

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



Bem-vindos

Este é o Relatório de Gestão da Fundação Cultural Palmares - ano 2018.

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem o que a Fundação Cultural Palmares - FCP faz e como é gasto o dinheiro dos contribuintes para entregar políticas culturais à população negra brasileira capazes de promover o seu desenvolvimento socioeconômico. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a Fundação Cultural Palmares produz e entrega, além de demonstrar o seu nível de governança, efetividade, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental.

Boa leitura!

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES	01
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	04
<i>A Fundação Cultural Palmares</i>	<i>05</i>
<i>Estrutura Organizacional</i>	<i>06</i>
<i>Cadeia de Valor</i>	<i>07</i>
GOVERNANÇA	08
<i>Estrutura de Governança</i>	<i>09</i>
<i>Mapa Estratégico</i>	<i>10</i>
<i>Relacionamento com a Sociedade</i>	<i>11</i>
<i>Plano de Integridade</i>	<i>12</i>
RESULTADOS DA GESTÃO	13
<i>Fundação Cultural Palmares: 30 anos protegendo e promovendo a cultura negra brasileira</i>	<i>14</i>
<i>Visão Geral dos Resultados de Gestão</i>	<i>15</i>
Os 3 Macroprocessos Finalísticos	19
N.º 1: Proteção e Preservação do Patrimônio Cultural Afro-Brasileiro	20
<i>Certificação Quilombola</i>	<i>21</i>
<i>Licenciamento Ambiental</i>	<i>23</i>

SUMÁRIO

<i>Gestão de Conflitos</i>	24
<i>Monumento Nacional Serra da Barriga</i>	25
<i>Mapeamento dos Terreiros do Distrito Federal</i>	26
<i>Transferências Voluntárias</i>	27
<i>Ações Integradas para Comunidades Quilombolas</i>	28
 N.º 2: Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira	 29
 <i>Virada Afro-Cultural - Santana/AP</i>	 30
<i>Dia Nacional da Consciência Negra</i>	31
<i>Oficina de Teatro Musical e Ciclo de Palestras</i>	32
<i>Aniversário de 30 anos da FCP</i>	33
<i>Vamos Subir a Serra</i>	34
<i>Promoção da Cultura Negra</i>	35
<i>Formação e Empreendedorismo</i>	36
 N.º 3: Informação e Referência da Cultura Afro-Brasileira	 37
 <i>Conhecendo a Nossa História: da África ao Brasil</i>	 38
<i>Exposições</i>	39
 ALOCÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS	 40
 <i>Declaração do Coordenador Geral de Gestão Interna</i>	 41
<i>Gestão Orçamentária e Financeira</i>	42
<i>Execução Orçamentária e Financeira</i>	42
<i>Gestão da Tecnologia da Informação</i>	43

SUMÁRIO

<i>Gestão de Pessoas</i>	45
<i>Gestão Patrimonial e Infraestrutura</i>	48
<i>Licitações e Contratos</i>	49
<i>Gestão Ambiental e Sustentabilidade</i>	49
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	51
<i>Declaração da Contadora</i>	52
<i>Balanço Patrimonial</i>	54
<i>Demonstrações das Variações Patrimoniais</i>	55
<i>Balanço Orçamentário</i>	56
<i>Balanço Financeiro</i>	57
<i>Notas Explicativas</i>	58
TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	60
ANEXOS E APÊNDICES	62
<i>Anexo I - Detalhamento dos Indicadores do Mapa Estratégico da FCP</i>	63
<i>Anexo II - Gráficos dos Resultados da Avaliação do Clima Organizacional</i>	64
<i>Lista de Siglas e Abreviações</i>	65
<i>Créditos</i>	66

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

TABELAS

PÁGINA

TABELA 01 – PEFCP: OBJETIVOS, INDICADORES E PROJETOS ESTRATÉGICOS	15
TABELA 02 - PEFCP: STATUS DE IMPLANTAÇÃO DOS INDICADORES	16
TABELA 03 - DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS	17
TABELA 04 - EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES	18
TABELA 05 - CRQ RECONHECIDAS EM 2018	22
TABELA 06 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA ÀS CRQ	24
TABELA 07 - IMÓVEIS ADMINISTRADOS PELA FCP	49

GRÁFICOS

PÁGINA

GRÁFICO 01 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA ÀS CRQ POR REGIÃO	24
GRÁFICO 02 - COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO FCP - 2018	42
GRÁFICO 03 - COMPOSIÇÃO % DO ORÇAMENTO FCP - 2018	42
GRÁFICO 04 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FCP - 2018	42
GRÁFICO 05 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FCP - 2018	42
GRÁFICO 06 - PERCENTUAL DE EXECUÇÃO - 2018	43
GRÁFICO 07 - EXECUÇÃO DO PDTI - 2018	45
GRÁFICO 08 - FORÇA DE TRABALHO DA FCP - 2018	47
GRÁFICO 09 - INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO POR ÁREA	47
GRÁFICO 10 - INVESTIMENTO MÉDIO POR SERVIDOR	47
GRÁFICO 11 - CLIMA ORGANIZACIONAL	47
GRÁFICO 12 - DESPESAS COM FOLHA DE PAGAMENTO	47
GRÁFICO 13 - FUNÇÕES/GRATIFICAÇÕES EXISTENTES	48
GRÁFICO 14 - PRINCIPAIS DESPESAS DE MANUTENÇÃO	48
GRÁFICO 15 - CUSTO MÉDIO KM RODADO/VEÍCULO	48
GRÁFICO 16 - GASTOS COM FROTA DE VEÍCULOS	48
GRÁFICO 17 - CONTRATOS DA FCP	49
GRÁFICO 18 - COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO TOTAL FCP	52
GRÁFICO 19 - COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO FINALÍSTICO FCP	52
GRÁFICO 20 - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FINALÍSTICO FCP	53
GRÁFICO 21 - DESEMPENHO DOS QUESITOS DA DIMENSÃO “NÍVEL DE CONFIANÇA”	64
GRÁFICO 22 - DESEMPENHO DOS QUESITOS DA DIMENSÃO “NÍVEL DE SATISFAÇÃO”	64
GRÁFICO 23 - DESEMPENHO DOS ITENS DO QUESITO “AVALIAÇÃO GERAL”	64
GRÁFICO 24 - PERCEPÇÕES POSITIVAS DOS COLABORADORES DA FCP (gráfico 1)	64
GRÁFICO 25 - PERCEPÇÕES POSITIVAS DOS COLABORADORES DA FCP (gráfico 2)	64
GRÁFICO 24 - PERCEPÇÕES POSITIVAS DOS COLABORADORES DA FCP (gráfico 3)	64

Mensagem do Presidente da Fundação Cultural Palmares, Erivaldo Oliveira da Silva

A Fundação Cultural Palmares - FCP, criada em 22 de agosto de 1988, foi a primeira instituição pública criada no período de redemocratização e atua nos três eixos fundamentais para promover a inclusão da população afro-brasileira no rol de direitos previstos pela Constituição: cultural, social e econômico. Os colaboradores - servidores, terceirizados, estagiários e apoiadores -, todos, acompanhamos esta caminhada e contribuímos para que pudéssemos comemorar com muita satisfação as conquistas e avanços obtidos nos 30 anos de existência, completados nesse ano de 2018.

Testemunhamos juntos o amadurecimento organizacional, por meio do compromisso com o aperfeiçoamento dos mecanismos de Governança.

Nessa perspectiva devemos destacar o grande marco de direcionamento promovido pelo Planejamento Estratégico para o período de 2018-2019, a instituição do Comitê de Governança, a publicação do Plano de Integridade Pública, a instituição do Escritório de Processos e de diretrizes de gestão de processos e a regularidade de reuniões de análise da estratégica com o objetivo de monitorar, avaliar e aperfeiçoar os programas, projetos e ações implementados pela FCP. Esses mecanismos foram cruciais em entregas concretas e na geração de valor público - resultados que atendem à necessidade de nosso público-alvo, as quais passo a relatar brevemente a seguir.



A cultura é incontestável ferramenta de mobilidade social e é revestida de símbolos, idiomas, costumes, culinária, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas e, também, possui notório destaque em suas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança e literatura. Os modos de fazer cultura negra brasileira devem ser disseminados, a fim de garantir que valores sociais da população negra sejam promovidos, fomentados e, consequentemente, preservados, garantindo o acesso à cultura às gerações que estão por vir.

Nesse contexto é inegável a responsabilidade da Fundação Cultural Palmares, órgão tributário de reivindicações do movimento negro diante de um cenário de negligência e racismo, que afasta negros e negras do seu pleno exercício de cidadania e da cultura.

Importa destacar também que a FCP é responsável pela gestão do *Monumento Histórico Serra da Barriga* - reconhecida como Patrimônio Cultural do Mercosul em 2017 -, situado no Município de União dos Palmares, no estado de Alagoas, onde se desenrolaram os acontecimentos relacionados com a luta libertária de Zumbi. Esse patrimônio cultural foi “redescoberto” pelo movimento negro na década de 1980, que o elegeu como símbolo das lutas pelo combate ao racismo e pela garantia de direitos.

Ciente dessa responsabilidade, a Fundação Cultural Palmares tem como missão institucional *transformar a cultura afro-brasileira em caminho para o desenvolvimento socioeconômico da população negra*.

Nesse propósito, destacamos as seguintes entregas e realizações no ano de 2018:

- Reconhecimento de 204 Comunidades Remanescentes de Quilombos - CRQ (aumento de 22,5% em relação à 2017);
- Ampliação das ações de promoção e fomento das atividades culturais, sociais e econômicas das comunidades quilombolas, por meio da promoção de feiras quilombolas, intercâmbio e troca de experiências, visitas técnicas e articulação de ações e políticas a essas comunidades;
- Promoção de 3.258 artistas da cultura negra;
- Reconhecimento e valorização das manifestações culturais e religiosas de matriz africana, por meio do projeto piloto de Mapeamento de Terreiros do DF;

- Realização da Virada Cultural-Afro no Amapá, de forma a valorizar as manifestações da cultura negra e a promover o empreendedorismo das comunidades negras;
- Realização do projeto piloto “Escola Sem Racismo” no DF;
- Implantação do projeto “Palmares Itinerante”, com vistas a ampliar os mecanismos de escuta às Comunidades Remanescentes de Quilombos, povos de terreiros, grupos e expressões culturais de matriz africana, o movimento negro, entre outras, por meio de escutas públicas locais;
- Ampliação do relacionamento com a sociedade e partes interessadas, por meio de 02 ações da Palmares Itinerante, do atendimento 86 pedidos de informação pelo E-Sic, de 4 demandas pela Comissão de Ética, de além da implantação do sistema E-Ouv;
- Implantação projeto: “Conhecendo Nossa História: da África ao Brasil” em 129 escolas, com um aporte em 2018 de R\$ 1.056.928,26;
- R\$ 6.375.883,49 executados no fomento a projetos socioculturais voltados à população afro-brasileira;
- R\$ 1.875.054,80 investidos em ações de preservação e proteção da cultura afro-brasileira.
- Capacitação de 1.640 pessoas em projetos socioculturais;
- Articulação de ações para a modernização do Monumento Nacional Serra da Barriga, reconhecido como Patrimônio Cultural do Mercosul em 2017, que em 2018 teve o seu acesso integralmente pavimentado e sinalizado;

O objetivo do Relatório de Gestão Integrado de 2018 é compartilhar com a sociedade e os órgãos de controle o desenvolvimento das ações da FCP visando o cumprimento da nossa missão.

Nas próximas páginas, apresentamos com mais detalhes os resultados obtidos no exercício de 2018.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

A FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

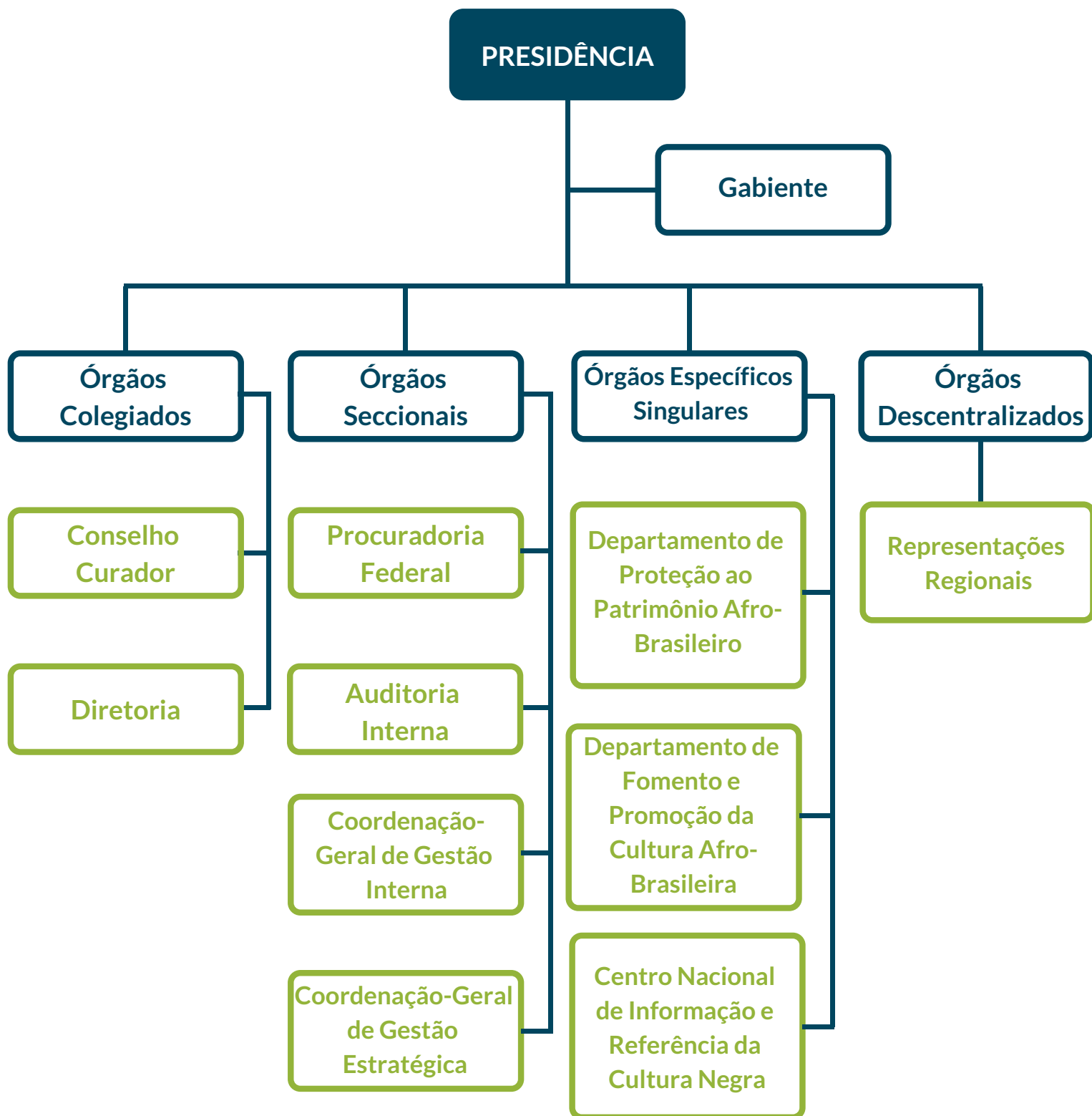
Primeira instituição pública voltada para a preservação e a promoção dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, a Fundação Cultural Palmares (FCP), foi criada em 22 de agosto de 1988, pela Lei nº 7.668.



"A FCP é luta de reivindicação do movimento negro, em busca de que dentro do estado brasileiro tivesse algum órgão destinado ao diálogo, à divulgação da cultura negra na formação da nacionalidade. Um aparelho deste dentro do estado, ajuda a garantir a superação do racismo".

Carlos Moura, primeiro presidente da FCP

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



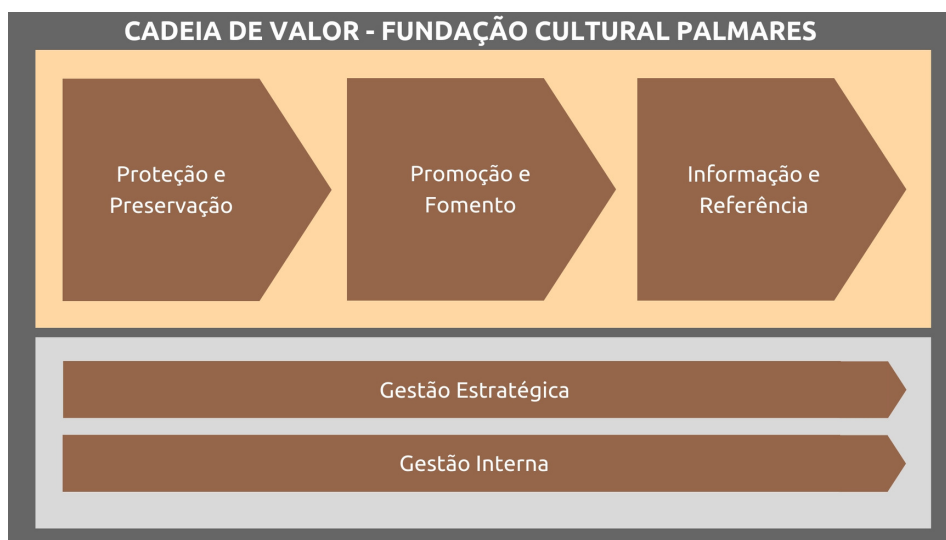
CADEIA DE VALOR

NOSSOS RECURSOS

Número de Colaboradores	Orçamento (R\$ milhões)*	Emendas Parlamentares (R\$ milhões)	Descentralizações (R\$ milhões)	Sítio Histórico Gerido
139	11,22	8,52	4,93	Serra da Barriga

(*) Exceto pessoal

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



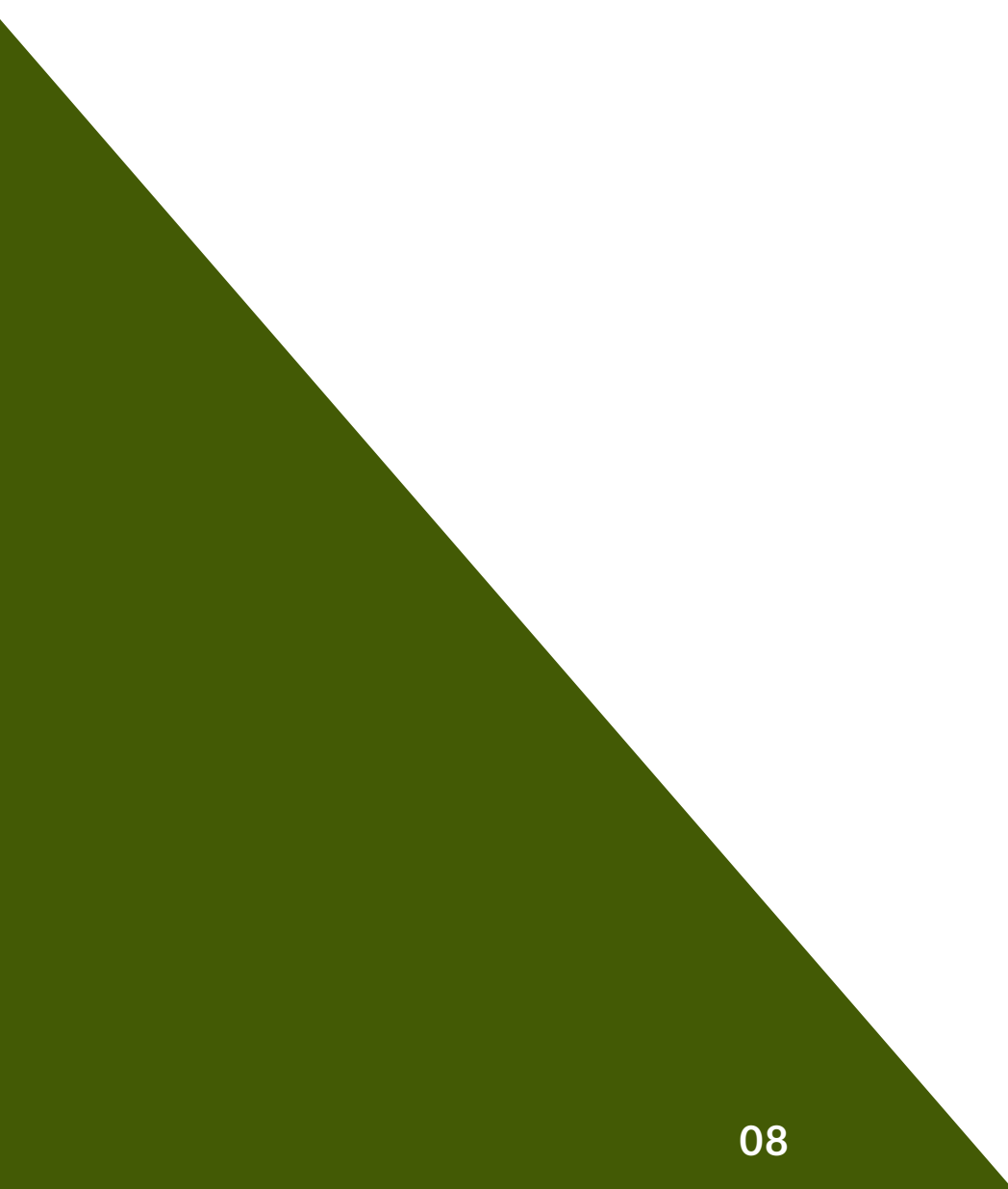
RESULTAM EM ENTREGAS À POPULAÇÃO NEGRA

Comunidades Remanescentes de Quilombos Reconhecidas	Pessoas Capacitadas	Comunidades Assistidas Juridicamente	Licenciamento ambiental (acompanhamento em campo)	Fomento a projetos culturais (R\$ milhões)
204	1.640	149	34	6,4

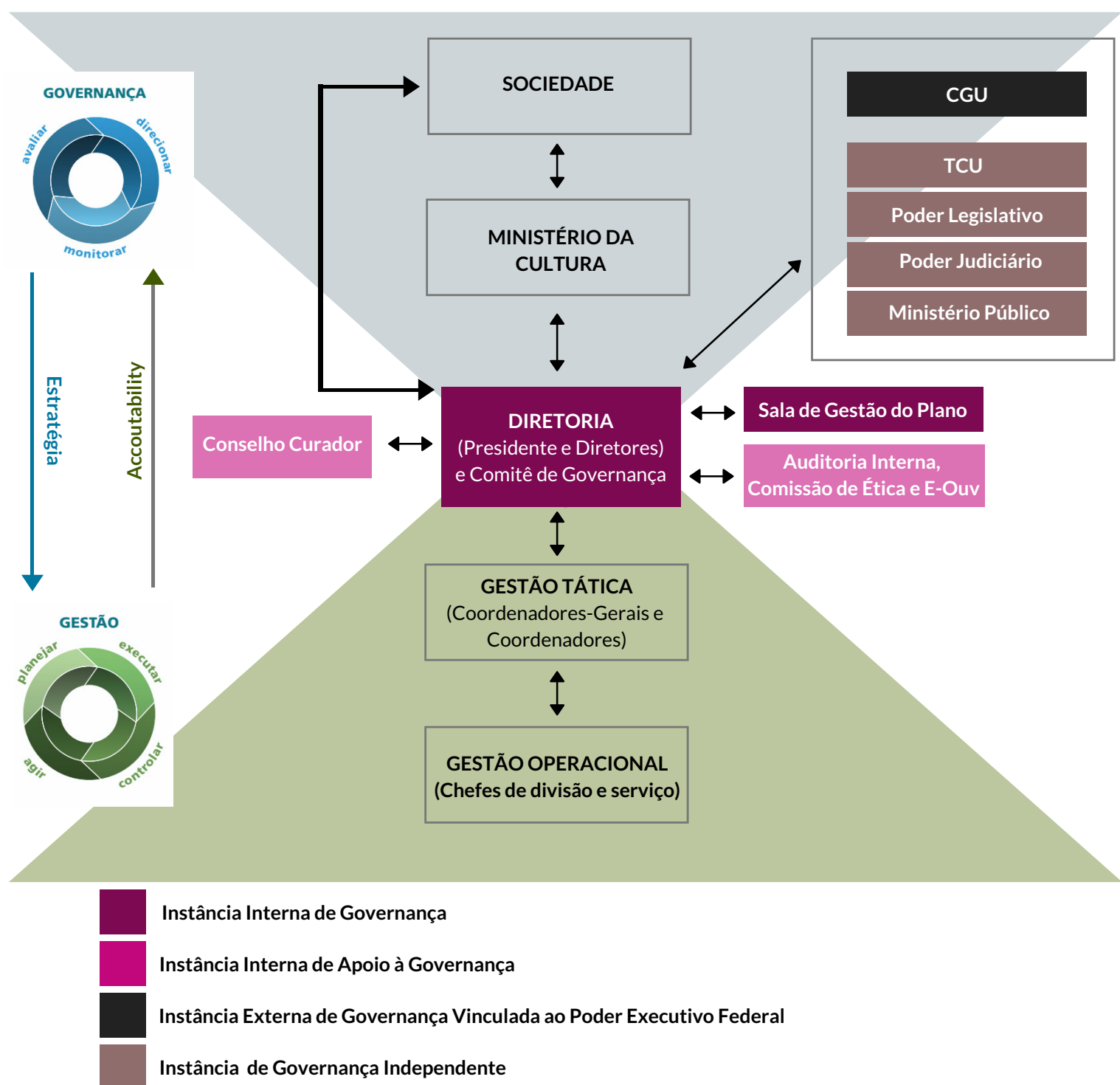
Gestão do Sítio Serra da Barriga (R\$ mil)	Comunidades de Terreiros Mapeadas	Artistas da cultura negra promovidos	Escolas com o "Conhecendo a nossa História" implantado	Palmares Itinerantes realizadas
538,6	212	3.258	129	2



GOVERNANÇA₅



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



O Comitê de Governança foi instituído pela Portaria nº 248 de 03 de outubro de 2018:

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/43884794/do1-2018-10-04-portaria-n-248-de-3-de-outubro-de-2018-43884568

A Sala de Gestão do Plano é definida por Art. 7º da Portaria nº 56, de 15 de março de 2018:

<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/PORTARIA-N%C2%BA-56-2018-Aprova-o-Planejamento-Estrat%C3%A9gico.pdf>

MAPA ESTRATÉGICO



O Planejamento Estratégico da Fundação Cultural Palmares 2018-2019 (PEFCP) foi regulamentado com a publicação da Portaria FCP nº 56, de 15 de março de 2018, resultado de um extenso trabalho de reflexão dos dirigentes e colaboradores da FCP ao longo do ano de 2017, patrocinado e liderado pela sua alta administração.

O Mapa Estratégico apresentado acima é acompanhado e avaliado por meio de Reuniões de Avaliação Estratégica que visam o monitoramento dos indicadores de desempenho e dos projetos estratégicos, buscando aperfeiçoar continuamente a gestão da Fundação Cultural Palmares, promovendo o aumento da eficiência, inovação e/ou desburocratização com foco nos resultados e em entregas efetivas para a população negra.

- ✓ **06** Reuniões de Análise Estratégica - RAE Realizadas
- ✓ **18** Indicadores de Desempenho
- ✓ **11** Projetos Estratégicos

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Conforme observado no Mapa Estratégico da FCP, "manter o diálogo permanente com a Sociedade Civil" figura como um dos Objetivos Estratégicos, que tem como principal Projeto Estratégico a **Palmares Itinerante**, que em 2018 foi realizada nos municípios de Cuiabá - MT e Camaçari - BA, contou com a participação de representantes das várias comunidades negras dessas localidades. Importa destacar ainda o Comitê Gestor da Serra da Barriga, instância de caráter consultivo para apoio à gestão desse bem, que conta com a participação de representantes do governo e da sociedade civil e cuja atuação foi importante para a articulação de ações integradas para a preservação e valorização do **Monumento Nacional Serra da Barriga - MNSB**.

Na dimensão "relacionamento com a sociedade e partes interessadas" a FCP contou ainda com dois importantes instrumentos: o portal E-SIC (acesso à informação) e da Comissão de Ética Pública. Em dezembro de 2018 foi implantando ainda o sistema E-Ouv, uma vez que a Fundação não possui uma unidade específica de Ouvidoria, não havendo nenhuma demanda nesse período.



PALMARES ITINERANTE

Mecanismos de escuta às Comunidades Remanescentes de Quilombos, povos de terreiros, grupos e expressões culturais de matriz africana, o movimento negro, entre outras, por meio de escutas públicas locais.

Reuniões Realizadas

02



COMITÊ GESTOR DA SERRA DA BARRIGA

Órgão de Controle Social de caráter consultivo de apoio à gestão do Monumento Nacional Serra da Barriga, com participação dos Governos Federal, Estadual e Municipal e da Sociedade Civil.

Reuniões Realizadas

4



E-SIC

Sistema de pedidos de acesso à informação para a FCP, com acompanhamento prazo e recebimento da resposta da solicitação.

Demandas Atendidas

86



COMISSÃO DE ÉTICA

Criada pela portaria FCP nº 142/2017, têm competências relacionadas ao tratamento de conflito de interesses e nepotismo, além da promoção da ética e de regras de conduta dos servidores.

Demandas Atendidas

4

PLANO DE INTEGRIDADE



O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, traz a integridade como um dos princípios da governança pública. Por este motivo, e em atendimento às determinações da Portaria CGU n.º 1.089/2018, a Fundação Cultural Palmares (FCP) publicou o seu Plano de Integridade em 30 de novembro de 2018, desenvolvido e aprovado pelo Comitê de Governança estabelecido pela Portaria FCP nº 248, de 03 de outubro de 2018 em 30/11/2018.

(http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/20181206-PLANO-DE-INTEGRIDADE-vers%C3%A3o-1.2_2018-1.pdf).

A partir da utilização destes instrumentos, o Comitê de Governança da FCP - CGFCP, unidade responsável pela coordenação, execução e monitoramento do Programa de Integridade da FCP, com o apoio da Coordenação-Geral de Gestão Estratégica, identificou e avaliou 23 (vinte três) riscos relacionados aos processos de ouvidoria, correição, auditoria interna, transparência, ética, conflito de interesses e gestão da integridade.



Classificação dos Riscos

17,4%

CRÍTICO

34,8%

ALTO

43,5%

MODERADO

4,3%

BAIXO

24

**MEDIDAS DE
TRATAMENTO
NOS SEGUINTE
EIXOS:**

Em 3 eixos:

**CAPACITAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
DAS INFORMAÇÕES**

PADRONIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



RESULTADOS DA GESTÃO



VISÃO GERAL DOS RESULTADOS DE GESTÃO

ANÁLISE DA COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Conforme destacado na página 10 deste Relatório, a FCP teve como principal marco direcionador o **Planejamento Estratégico 2018-2019 - PEFCP**, que foi acompanhado com regularidade por meio das 6 **Reuniões de Análise Estratégica - RAE** realizadas no ano (de 12 originalmente previstas pela Portaria n.º 56/2018). A tabela abaixo apresenta um resumo do PEFCP com as informações acerca dos objetivos estratégicos, indicadores e projetos estratégicos, cujas ações serão apresentadas em maior detalhe nas páginas a seguir.

TABELA 01 – PEFCP: OBJETIVOS, INDICADORES E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Objetivos estratégicos	Indicador		Projetos estratégicos	
	Nome	Responsável pela apuração	Nome	Responsável pela execução
OE 01 - Promover a integração social, cultural, econômica e política dos afro-brasileiros	Índice de promoção da cultura afro-brasileira	DEP	Conhecendo Nossa História	CNIRC
	Pessoas capacitadas em projetos FCP	CGE		
OE 02 - Ampliar a participação da população afro-brasileira na cadeia produtiva da Cultura	Relação do orçamento finalístico da FCP em comparação ao do MinC	CGE	Virada Cultural	DEP
			Mapeamento de potencialidades das comunidades	DPA
OE 03 - Preservar a Cultura Afro-Brasileira	CRQ reconhecidas	DPA	Museu MNMafo	CNIRC
	Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira	CGE	Sou Palmares, Sou Serra da Barriga	DPA
	CRQ assistidas juridicamente	PF		
OE 04 - Implantar mecanismos de governança	Índice de realização das RAE	GABINETE	RAE - Reuniões Avaliação Estratégica	CGE
	Mecanismos de Governança Implantados	CGE	Implantar o Controle Interno e a Gestão de Riscos	CGE
OE 05 - Manter diálogo permanente com a Sociedade Civil	Mecanismos de diálogo com a sociedade	GAB	Palmares Itinerante	GABINETE
	Índice de Satisfação do cidadão	GABINETE		
OE 06 - Aperfeiçoar o processo de gestão orçamentário-financeira	Proporção do orçamento finalístico	CGE	Elaborar estudo para desenvolvimento de modelo de gestão orçamentária voltada para resultados	CGE
	Execução financeira das iniciativas estratégicas	CGE		
OE 07 - Fortalecer a gestão de pessoas	Força de trabalho capacitada	DAP	Implantar Plano de Capacitação Permanente	DAP
	Clima Organizacional	DAP		
OE 08 - Implantar a governança digital	Índice de Execução das Metas do PDTI	DTI	Implantar Serviços Digitais	DTI
	Serviços Públicos Digitais Ofertados	DTI		


A última RAE do ano, realizada em 14/12/2018, teve como principal objetivo realizar a avaliação deste primeiro ciclo de implantação do PEFCP, a partir da qual foi

foi elaborado o *Relatório de Avaliação do Ciclo 2018* (documento SEI n.º 62231, Processo n.º 01420.100741/2018-19).

Com relação aos avanços os seguintes aspectos são destacados nesse documento:

- ✓ o patrocínio, comprometimento e envolvimento da Alta Administração da FCP;
- ✓ a modernização administrativa por meio do implementação de mecanismos de governança: criação do Comitê de Governança que abrange os aspectos relacionados à gestão de riscos, controles internos e integridade; definição das áreas responsáveis pelo Programa de Integridade e seus componentes e a elaboração do Plano de Integridade;
- ✓ o monitoramento do Planejamento Estratégico do acompanhamento dos indicadores de desempenho do PEFCP e das RAE;
- ✓ a contribuição do PEFCP para o trabalho dos dirigentes e para a gestão das áreas;
- ✓ a promoção da integração e sinergia entre as áreas da FCP.

Importa destacar os seguintes desafios:

-  a consolidação da cultura da boa governança, em particular no que tange as dimensões de monitoramento e avaliação e com reuniões periódicas do Comitê de Governança para analisar esses aspectos;



o fortalecimento das práticas de gestão de projetos, de processos e da análise de risco em todos setores da FCP;



a implantação efetiva dos controles internos com base no modelo de “três linhas de defesa”.

Um boa ilustração dessas necessidades de aperfeiçoamento refere-se ao desempenho dos projetos estratégicos e indicadores de desempenho:

Projetos Estratégicos:

✓ **6 implementados:** Conhecendo a Nossa História; Virada Afro-Cultural; Sou Palmares, Sou Serra da Barriga; Institucionalização das Reuniões de Análise Estratégica; Palmares Itinerante; Serviços Digitais.

✓ **3 não iniciados:** Plano de Capacitação Permanente; Desenvolvimento de Modelo de Gestão Orçamentária Voltada para Resultados; Implantar Controle Interno e Gestão de Riscos.

✓ **2 cancelados:** Museu Nacional de Memória Afro-brasileira; Mapeamento de Potencialidades das Comunidades de Remanescentes de Quilombos.

Com relação aos 16 indicadores de desempenho dos Objetivos Estratégicos, 8 foram implantados com sucesso e apurados regularmente, correspondendo a 50%. 3 indicadores (19%) foram implantados parcialmente, o que significa que o procedimento não foi formalizado e/ou a sua regularidade de apuração não foi realizada conforme o previsto. Por fim, 5 indicadores

TABELA 02 - PEFCP: STATUS DE IMPLANTAÇÃO DOS INDICADORES

Obj. Est.	Indicador		APURAÇÃO 2018
	Nome	STATUS	
OE 01	Índice de promoção da cultura afro-brasileira	NÃO IMPLANTADO	**
	Pessoas capacitadas em projetos FCP	PARCIALMENTE IMPLANTADO	1.640 pessoas
OE 02	Relação do orçamento finalístico da FCP em comparação ao do MinC	IMPLANTADO	0,94%
OE 03	CRQ reconhecidas	IMPLANTADO	105,70%
	Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira	NÃO IMPLANTADO	**
	CRQ assistidas juridicamente	PARCIALMENTE IMPLANTADO	10,52%
OE 04	Índice de realização das RAE	IMPLANTADO	50%
	Mecanismos de Governança Implantados	PARCIALMENTE IMPLANTADO	4(*) mecanismos
OE 05	Mecanismos de diálogo com a sociedade	NÃO IMPLANTADO	**
	Índice de Satisfação do cidadão	NÃO IMPLANTADO	**
OE 06	Proporção do orçamento finalístico	IMPLANTADO	11%
	Execução financeira das iniciativas estratégicas	IMPLANTADO	94,21%
OE 07	Força de trabalho capacitada	PARCIALMENTE IMPLANTADO	10,54 horas/servidor
	Clima Organizacional	IMPLANTADO	5,9
OE 08	Índice de Execução das Metas do PDTI	IMPLANTADO	68%
	Serviços Públicos Digitais Ofertados	IMPLANTADO	33%

(*) Como ainda não houve a previsão dos mecanismos a serem implantados no período, optou-se por apresentar o número absoluto, por não ser possível o cálculo do indicador

(31%) não foram implantados. A Tabela 02 acima apresenta o detalhamento dos indicadores com o status e os resultados apurados em 2018.

A implantação da sistemática de apuração dos indicadores representa um significativo avanço para a Fundação Cultural Palmares no que tange a gestão e, em particular, ao monitoramento. Deve-se considerar a taxa de sucesso em 50% uma conquista, uma vez que há uma curva de aprendizado significativa.

Alguns fatores contribuíram para que a taxa de sucesso não fosse maior:

I) a pouca familiaridade dos setores da FCP com a gestão e acompanhamento regular e permanente do Planejamento Estratégico, em particular, no que tange a gestão dos projetos estratégicos e dos indicadores de resultado;

II) adoção de indicadores altamente dependentes de soluções tecnológicas ou de processos de monitoramento inexistentes,

como por exemplo o “Índice de satisfação do cidadão” e “mecanismos de diálogo com a sociedade”;

III) a ausência de padrões de classificação e apuração, em especial para indicadores que incidem de maneira transversal entre as áreas, como foi o exemplo dos indicadores “pessoas capacitadas em projetos da FCP”, “índice de promoção da cultura afro-brasileira” e “ações de preservação da cultura afro-brasileira”.

ANÁLISE EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DE DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS

A tabela abaixo apresenta o desempenho das em relação às metas da FCP a partir do monitoramento das ações orçamentárias. É possível observar, que no que tange às suas ações finalísticas realizadas com recursos próprios da FCP, um desempenho de execução orçamentária de 90%. Com exceção das Ações Orçamentárias - 14U2 e 20ZM, todas as metas físicas foram

TABELA 03 - DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS (Orçamento Finalístico Próprio)

AÇÃO	PRODUTO	PLANO ORÇAMENTÁRIO	META FÍSICA			META ORÇAMENTÁRIA		
			PREVISTA	REALIZADA	ÍNDICE DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	ÍNDICE DE EXECUÇÃO
14U2 - Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Espaço cultural implantado/modernizado	0001 - Implantação de Espaços Culturais da Cultura Afro-Brasileira	1	0	0%	R\$16.500,00	R\$0,00	0%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Comunidade assistida	0001 - Assistência Jurídica às Comunidades Remanescentes de Quilombos	60	58	97%	R\$44.062,00	R\$20.645,00	47%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Projeto realizado	0001 - Fomento à Cultura Negra - Projeto realizado	4	6	150%	R\$293.852,00	R\$250.281,00	85%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Comunidade atendida	000K - Proteção e Promoção das Comunidades Quilombolas e de Terreiros	100	166	166%	R\$365.966,00	R\$352.310,00	96%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Apoio realizado	000M - Fortalecimento da economia da cultura e da inovação	1	2	200%	R\$167.429,00	R\$166.703,00	100%
20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Pesquisa apoiada	0001 - Fomento à Difusão e Pesquisas sobre Cultura e Patrimônio Afro-Brasileiro -	3	1	33%	R\$262.474,00	R\$250.176,00	95%
Execução Financeira Total						R\$1.150.283,00	R\$1.040.115,00	90%

Fonte: SIOP

superadas ou praticamente atingidas, como no caso da assistência jurídica às CRQ. Como se observará ao longo das próximas páginas deste relatório, no caso das Ações Orçamentárias "Assistência Jurídica" e "Proteção e Promoção das Comunidades", há subdeclaração das metas físicas alcançadas no SIOP em relação às informações prestadas pelas áreas para compor o presente documento.

Esta tem sido um dos problemas recorrentes apresentados pelas áreas na prestação de

informações consistentes, estáveis e rastreáveis para os monitoramentos realizados pela CGE que ficaram mais evidentes com a implementação dos indicadores do PEFCEP.

Portanto esta é uma agenda de prioritária para a gestão estratégica sobre a qual pretendemos avançar no ano de 2019, no sentido de propor a qualificação das áreas técnicas nos instrumentos de governança, gestão e controles internos.

Na Ação Orçamentária 14U2 estava prevista a adequação do espaço físico da sede da FCP para a implantação da *Biblioteca Oliveira Silveira* ação que só pode começar a ser implementada a partir da disponibilização do espaço físico com a locação do terceiro andar do Edifício para a transferência do protocolo do térreo, onde será instalado o espaço.

O Plano Orçamentário "Assistência Jurídica às Comunidade Remanescentes de Quilombos", conforme relatado anteriormente, apresenta no SIOP uma subdeclaração de meta física realizada em relação aos resultados apresentados na página 24 deste Relatório (125 processos acompanhados envolvendo um atendimento direto a 149 comunidades).

O Plano Orçamentário "Fomento à Difusão e Pesquisa sobre a Cultura e Patrimônio Afro-Brasileiro" por seu turno apresenta uma execução orçamentária de 95% ao passo que o atingimento das metas foi de apenas 33%. A meta realizada foi a contratação da exposição "Herança Viva" do fotógrafo Januário Garcia e aquisição do acervo de 50 fotografias. O saldo dos recursos foi remanejado para compor as necessidades orçamentárias para a aquisição de mais 47.619 exemplares do *O que você sabe sobre a África? Uma viagem pela história do continente e dos afro-brasileiros*, com recursos do FNC, bem como para os recursos para diárias e passagens para a implementação do projeto estratégico Conhecendo a Nossa História.

No que tange à execução das Emendas Parlamentares - EP destinadas à FCP, a tabela ao lado apresenta os resultados obtidos. Importa ressaltar que os recursos próprios

da FCP frente às EP representam 15,71%, o que evidencia a dependência da Fundação de recursos externos para a execução da sua missão institucional. Somando-se a este valor os R\$ 4,93 milhões recebidos de Parcerias (Termos de Execução Descentralizada), a proporção de recursos próprios cai para 9,39%. Um dos desafios neste campo é a orientação desses recursos para a efetivação da missão institucional da FCP, em particular para a implementação de projetos e ações que concorram para a efetivação de seus objetivos estratégicos.

**TABELA 04 - EXECUÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES
(Orçamento Finalístico Próprio)**

AÇÃO	PLANO ORÇAMENTÁRIO	META ORÇAMENTÁRIA		
		DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADO	ÍNDICE DE EXECUÇÃO
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado do Pará	R\$300.000,00	R\$299.920,00	99,97%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado do Ceará	R\$100.000,00	R\$100.000,00	100,00%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado de Alagoas	R\$400.000,00	R\$300.000,00	75,00%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado da Bahia	R\$700.000,00	R\$0,00	0,00%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado de Minas Gerais	R\$1.750.000,00	R\$1.549.197,00	88,53%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado do Rio de Janeiro	R\$600.000,00	R\$200.000,00	33,33%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Estado de São Paulo	R\$300.000,00	R\$0,00	0,00%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - Na Região Centro-Oeste	R\$700.000,00	R\$699.969,00	100,00%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Distrito Federal	R\$1.606.000,00	R\$1.600.000,00	99,63%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Município de Niterói	R\$200.000,00	R\$0,00	0,00%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Emenda Individual - No Município do Rio de Janeiro	R\$250.000,00	R\$250.000,00	100,00%
20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Emenda Individual - No Estado do Pará	R\$264.300,00	R\$264.300,00	100,00%
20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Emenda Individual - No Estado de Minas Gerais	R\$150.000,00	R\$150.000,00	100,00%
Execução Financeira Total		R\$7.320.300,00	R\$5.413.386,00	73,95%

Fonte: SIOP

OS 3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Nas páginas a seguir, destacaremos as ações finalísticas realizadas pela FCP organizados pelos macroprocessos finalísticos da Cadeia de Valor, cuja visão integrada está representada pela figura apresentada na página 07.

1. PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO

2. FOMENTO E PROMOÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

3. INFORMAÇÃO E REFERÊNCIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO

Uma das linhas de atuação da Fundação consiste em planejar, coordenar e articular ações de proteção e preservação do patrimônio material e imaterial das Comunidades Remanescentes de Quilombo - CRQ e dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana.

Portanto, ao mesmo tempo em que a FCP atua ativamente com ações estruturantes de proteção da cultura afro-brasileira, por meio de recursos normativos, da garantia de direitos e da assistência jurídica,

entende que os costumes, saberes e fazeres tradicionais da cultura afro-quilombola devem ter suas expressões culturais e sociais preservadas.

Dessa forma, a preservação e a defesa da cultura negra, abrem caminho para combater o racismo e criar condições para o exercício da plena cidadania cultural negra.



CERTIFICAÇÃO QUILOMBOLA

A FCP certifica as Comunidades de Remanescentes de Quilombos - CRQ que assim se declaram respeitando o direito à autodefinição preconizado pela Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A certificação é o ato administrativo em que o Estado Brasileiro, por meio da FCP, reconhece a autodeclaração de uma comunidade. As exigências para a certificação consistem na entrega de documentação, conforme a Portaria FCP nº 98/2007: Ata de Reunião específica para tratar do tema de autodeclaração, caso a comunidade não possua associação constituída, ou Ata de Assembleia, se a associação já estiver formalizada, seguida da assinatura da maioria de seus membros; um relato histórico da comunidade contando como ela foi formada, quais são seus principais troncos familiares, suas manifestações culturais tradicionais, atividades produtivas, festejos, manifestações religiosas, além de um requerimento de certificação endereçado à presidência da FCP.

O § 4º do art. 3º do Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, reserva à Fundação Cultural Palmares (FCP) a competência de emitir certidão às comunidades quilombolas e inscrevê-las em um cadastro geral.



AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO



Cadastro Geral das CRQ

No intuito de atender o Decreto nº 4.887/2003, a FCP elaborou o um formulário eletrônico que será preenchido pelas próprias comunidades quilombolas, sejam elas certificadas ou não-, com o objetivo de reunir informações e dados gerais. O Cadastro foi submetido à consulta junto à Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ).



Serviço Digital

O objetivo desse serviço é agilizar a certificação e permitir que os cidadãos, em tempo real, acompanhem o andamento dos seus processos junto ao Portal de Serviços do Governo Federal.

<https://www.servicos.gov.br/servico/obter-certidao-de-autodefinicao-de-comunidade-remanescente-de-quilombo>.

Censo Demográfico 2020 - IBGE

O Censo Demográfico 2020 do IBGE utilizará, pela primeira vez, quesitos específicos para identificar os quilombolas, que dará à FCP a possibilidade de fazer levantamentos e balanços das solicitações e entregas de certidões em quaisquer recortes temporais necessários, com maior rapidez, precisão e garantindo a historicidade e comparabilidade dos indicadores.

"Os governos deverão assumir a responsabilidade de desenvolver, com a participação dos povos interessados, uma ação coordenada e sistemática com vistas a proteger os direitos desses povos e a garantir o respeito pela sua integridade."
Convenção 169 da OIT

ORÇAMENTO

R\$ 57.052,07

Fonte: Ação 20ZF

RESULTADOS

- ✓ Estoque de demandas por certificação (01/2018): **286**
- ✓ CRQ reconhecidas em 2018: **204**
- ✓ Demandas recebidas em 2018: **132**
- ✓ Demandas recebidas em 2018: **20**



VÍNCULO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira

Contribui integralmente para o indicador CRQ *Rerconhecidas*, com a apuração de 105.70% em 2018.

PE: Sou Palmares, Sou Serra da Barriga

TABELA 05 - CRQ RECONHECIDAS EM 2018
(por Região e Estado)

REGIÃO SUL		REGIÃO SUDESTE		REGIÃO NORTE		REGIÃO NORDESTE		REGIÃO CENTRO-		TOTAL CRQ CERTIFICAD AS
Estado	Nº de Comunidades Certificadas	Estado	Nº de Comunidades Certificadas	Estado	Nº de Comunidades Certificadas	Estado	Nº de Comunidades Certificadas	Estado	Nº de Comunidades Certificadas	
PR	1	ES	2	AC	0	AL	1	GO	11	
RS	6	MG	44	AM	0	BA	47	MS	0	
SC	0	RJ	4	AP	0	CE	1	MT	0	
		SP	1	PA	3	MA	64			
				RO	0	PB	2			
				RR	0	PE	10			
				TO	0	PI	1			
						RN	5			
						SE	1			
Total Região:	7		51		3		132		11	204

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A Fundação Cultural Palmares (FCP) é autoridade envolvida nos processos de licenciamento ambiental, que a partir da provocação dos órgãos licenciadores se manifesta quanto aos impactos sobre comunidades quilombolas, respeitando o direito à consulta delas. Há, neste momento, mais de 590 processos de acompanhamento, que atingem cerca de 580 comunidades quilombolas em todo o país.

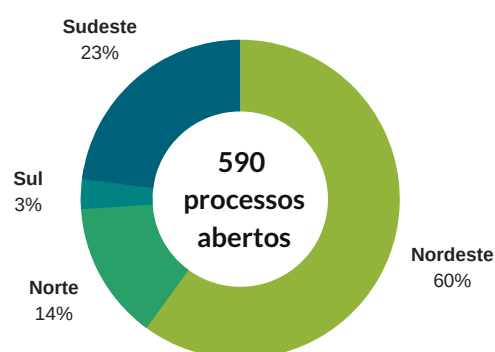
No ano de 2018, foram acompanhados dezenas de processos, sendo realizado o acompanhamento em campo de 34 processos, nas diversas fases do licenciamento (Licenças Prévia, Licenças de Instalação e de Operação). Em alguns desses, foram empreendidas mais de uma visita técnica. Por ocasião do acompanhamento direto desses 34 processos, foram assistidas 159 comunidades quilombolas.

Em termos estatísticos, os estados da Bahia, Minas Gerais, Pará e Piauí concentram aproximadamente 68% de CRQs atendidas nos acompanhamentos dos licenciamentos realizados pela FCP em 2018.

Em 2018 foi revisada a Instrução Normativa que disciplina a atuação da FCP nos processos de Licenciamento Ambiental



GRÁFICO XX - DISTRIBUIÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL POR REGIÃO



ORÇAMENTO

R\$ 49.521,41

Fonte: Ação 20ZF



VÍNCULO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira



Contribui para os indicadores CRQ Assistidas Juridicamente e Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira.

PE: Sou Palmares, Sou Serra da Barriga

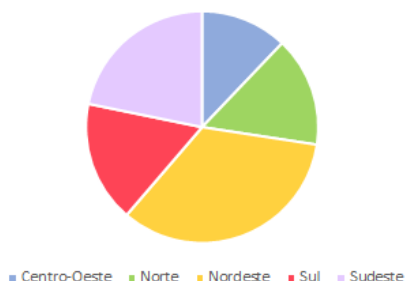
GESTÃO DE CONFLITOS

A Fundação Cultural Palmares deve garantir assistência jurídica, em todos os graus, aos remanescentes das CRQ para defesa da posse contra esbulhos e turbações, para a proteção da integridade territorial da área delimitada e sua utilização por terceiros.

Dessa forma, no ano de 2018, com vistas a garantir o direito a permanência das CRQ nos territórios tradicionais, foram diretamente atendidas pela Procuradoria Federal junto à FCP 149 CRQ (125 Processos) em 20 Estados da Federação na busca de sua preservação.



GRÁFICO 01 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA ÀS CRQ (por região)



ORÇAMENTO

R\$ 44.062,00

Fonte: Ação 20ZF

As ações envolvendo assessoria técnica e jurídica da Fundação Cultural Palmares, compreendem as atribuições previstas no Decreto nº 4.887/2003.

TABELA 06 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA ÀS CRQ (processos por estado)

Alagoas	2	Paraná	2
Amapá	7	Pernambuco	2
Bahia	17	Piauí	4
Ceará	1	Rio de Janeiro	5
Espírito Santo	7	Rio Grande do	18
Goiás	7	Rondônia	1
Maranhão	16	Santa Catarina	1
Mato Grosso	7	São Paulo	4
Mato Grosso do Sul	1	Serjipe	1
Minas Gerais	11	Tocantins	3
Pará	8	Total	125



VÍNCULO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira
OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira

Contribui integralmente para o indicador CRQ Assistidas Juridicamente, com a apuração de 10,52 % em 2018.

PE: Sou Palmares, Sou Serra da Barriga

MONUMENTO NACIONAL SERRA DA BARRIGA

O reconhecimento do **Monumento Nacional Serra da Barriga - MNSB** em como Patrimônio Cultural do Mercosul em 2017 teve como principal resultado em 2018 o aumento do fluxo de turistas e de eventos realizados no seu interior, além da valorização do tema "quilombola" que gerou interesse de países da América do Sul, Central e Caribe, em estabelecer intercâmbios sobre o tema.

Além disso é importante ressaltar o efetivo engajamento do seu Comitê Gestor, composto por representantes dos governos federal, estadual e municipal e da sociedade civil. Para além do efetivo controle social da gestão do bem, o Comitê Gestor promoveu a articulação de ações e parcerias para a melhoria de sua infraestrutura, segurança e gestão. O seu acesso foi inteiramente pavimentado e a sinalização revitalizada, fruto dessas parcerias. O Comitê Gestor conseguiu manter a regularidade de suas reuniões, que totalizaram 4 (quatro), em 2018.

Outro resultado foi uma apropriação do seu significado simbólico e cultural pelos colaboradores diretos da FCP.

O Monumento Nacional Serra da Barriga, localizada no Município de União dos Palmares - AL tornou-se um local de importância internacional ao ganhar o título de Patrimônio Cultural do Mercosul em 2017.



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira



Contribui com os indicadores:
Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira e Pessoas Capacitadas em Projetos da FCP

PE: Sou Palmares, Sou Serra da Barriga



ORÇAMENTO

R\$ 538.602,66

Fonte: Ação 2000



MAPEAMENTO DOS TERREIROS DO DISTRITO FEDERAL

Em parceria com a Universidade de Brasília, foi realizado o Mapeamento dos Terreiros do Distrito Federal, o mapeamento envolveu aproximadamente 400 terreiros.

No mês de maio de 2018 foi realizada a entrega oficial da pesquisa, onde foi constatado que a maioria dos sítios religiosos do DF é de Umbanda (57,8%), em seguida predomina o Candomblé (33,5%). Do total, 8,7% coadunam ambas as religiões.

Ceilândia é a região administrativa com mais registros, somando 43 terreiros (18,6% do total). Gama, Santa Maria, Sobradinho e Sobradinho II apresentam, cada uma, 15 sítios religiosos.

O mapeamento é fundamental para que o governo saiba como garantir segurança aos terreiros, para estes exercerem sua cultura e religiosidade, para promover a tolerância racial e religiosa e para que a diversidade cultural do País seja reconhecida e valorizada.

"O Brasil de matriz africana deixado como invisível, vai ser visível!"

Professor Rafael Sanzio, idealizador e coordenador do Mapeamento



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira



Contribui com o indicador:
Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira.

PE: Sou Palmares, Sou Serra da Barriga



ORÇAMENTO

R\$ 715.000,00

Fonte: Emendas Parlamentares - Ação 20ZF;



RESULTADO

212 Comunidades Tradicionais de Religião de Matriz Africana mapeados e registrados em banco de dados.

TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Registro das manifestações culturais das CRQ do estado do Pará

Em parceria firmada com a CARITAS para Registrar as manifestações culturais presentes em comunidades quilombolas do estado do Pará.

O objeto do Termo de Fomento é elaborar um acervo eletrônico para registrar a memória das comunidades quilombolas através da organização e edição de documentos com registros das manifestações sociais e culturais que fazem parte da tradição quilombola paraense.



ORÇAMENTO

R\$ 264.300,00 /PA
Emenda Parlamentar



RESULTADO

28 CRQ com inventário das manifestações culturais.

CANJERÊ

Projeto realizado em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado de Minas Gerais - IPHAN, o Projeto Canjerê, que abrangeu o **4º Encontro Estadual das Comunidades Quilombolas e o 1º Festival Cultural Quilombola**, visou criar um espaço de intercâmbio, possibilitando trocas culturais e de formação política, principalmente a inserção de mulheres e jovens quilombolas que tem sido cada vez mais crescente.



Em 2018, o festival celebrou os 130 anos de abolição da escravatura no Brasil com cortejos de congado, reinado e batuque organizados pela Federação das CRQ de Minas Gerais e com a participação de pelo menos 400 quilombolas de diversas comunidades de todo o estado mineiro.



ORÇAMENTO

R\$ 250.000,00
Fonte: Emenda Parlamentar



RESULTADO

130 CRQ participantes, 150 membros de Povos e Comunidades de Matriz Africana e 60 expositores.



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira



Contribuem com o indicador:
Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira.

PE: Sou Palmares, Sou Serra da Barriga

AÇÕES INTEGRADAS PARA COMUNIDADES QUILOMBOLAS

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

A Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), voltada a comunidades em situação de insegurança alimentar, é coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS (atual Ministério da Cidadania).

Cabe à Fundação Palmares a indicação das comunidades quilombolas que receberão as cestas, a partir dos critérios estabelecidos pela Ação, bem como o controle do recebimento e da distribuição das cestas.

Muito embora a ação de distribuição de alimentos seja de extrema urgência, dado o caráter imediato do quilombola em situação de fome, infelizmente a ação ainda não é suficiente para sanar a demanda de famílias quilombolas inscritas sob o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CADUNICO.

Em 2018, foram atendidas 35.085 famílias quilombolas nas cinco regiões do país, pouco menos de 30% das famílias em situação de vulnerabilidade alimentar identificadas pelo então MDS.

BOLSA PERMANÊNCIA

Programa desenvolvido pelo Ministério da Educação - MEC e que conta com a parceria da Fundação Cultural Palmares. O benefício paga mensalmente R\$ 900 a indígenas e quilombolas a fim de garantir a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos cursos de graduação das instituições federais de ensino.

Para obter o benefício, o estudante quilombola precisa ter renda familiar per capita de no máximo um salário mínimo e meio, não ultrapassar dois semestres do tempo regulamentar de duração do curso de graduação e ter o cadastro aprovado e mensalmente homologado pela instituição federal de ensino superior. É preciso ainda apresentar documentação que comprove que o aluno pertence a comunidades indígenas ou quilombolas.

Em 2018, foram concedidas 1.385 bolsas a estudantes oriundos de Comunidades de Remanescentes de Quilombos.



**VÍNCULO COM
PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

OE: Preservar a Cultura Afro-Brasileira



Contribuem com o indicador:
Ações de Preservação da Cultura Afro-
Brasileira.

O segundo eixo de atuação da Fundação Cultural Palmares visa fomentar, valorizar e preservar a cultura e o patrimônio cultural afro-brasileiro, priorizando a atuação de forma articulada entre as ações do Governo Federal, grupos culturais e atores da sociedade civil.

Os programas, projetos e ações realizados visam o fortalecimento da política pública para a cultura negra, subsidiando a formulação de

diretrizes para a implantação de ações de promoção da cultura afro-brasileira.

É um compromisso da FCP facilitar o acesso de grupos culturais aos mecanismos de fomento, fortalecer iniciativas de promoção da cultura negra, por meio da realização de editais públicos, a fim de dar isonomia na definição de parcerias para descentralização das ações culturais.



VIRADA AFRO-CULTURAL SANTANA - AP

A Virada Afro-cultural é instrumento de valorização da cultura afro-brasileira em todas as suas potencialidades nacionais e principalmente locais, afim de promover e fomentar a cultura negra. Consiste de um arcabouço de atividades culturais (Exposições, Artes Cênicas, Música, Multi Feira Afro, Cinema, Desfile de Moda, Dança) promovendo as manifestações artísticas locais e de capacitação da população negra, principalmente de jovens, com a intenção de aprimorar ou desenvolver habilidades capazes de inseri-los no mercado de trabalho e alargar seus conhecimentos sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos brasileiros.

A Virada Afro-cultural em Santana - Amapá, ocorrida entre 17/06/2018 a 01/07/2018, é a segunda edição do projeto que possui caráter replicável e desdobrável, respeitando as características locais, assim como as demandas.



ORÇAMENTO

R\$ 699.932,28

Fonte: Emenda Parlamentar
Ação 20ZF

"Nós não podemos pensar em nos unirmos com os outros até que sejamos primeiro unidos entre nós. Não podemos pensar em ser aceitável para os outros até que tenhamos primeiro provado aceitável para nós mesmos."

MALCOLM X



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Ampliar a participação da população afro-brasileira na cadeia produtiva da cultura



Contribui com os indicadores:
*Índice de Promoção da Cultura Brasileira,
Pessoas Capacitadas em Projetos FCP*

PE: Virada Afro-Cultural



RESULTADOS

- ✓ Participação de afro-empREENDEDORES na feira quilombola: **60**
- ✓ Pessoas capacitadas pelo SEBRAE: **51**
- ✓ Pessoas capacitadas na oficina de fotografia: **47**
- ✓ Apresentação de grupos: **46**
- ✓ Visitantes na exposição fotográfica *Herança Viva*: **310**

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA 2018

As ações da FCP alusivas ao Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro de 2018, concentraram ações de capacitação da população negra: Oficina de Gastronomia, realizada no platô da Serra da Barriga e o Seminário "Estado, Racismo e Violência", em Maceió.

As capacitações, realizadas entre 12/11 e 20/11 visaram a aprimoramento e aquisição de novas habilidades capazes de inserir indivíduos no mercado de trabalho, assim como ações de formação voltadas ao diálogo e o debate sobre a situação do negro brasileiro atualmente, e o entendimento das limitações impostas pelo racismo e suas diversas facetas.

A Oficina de Gastronomia "Saberes e Sabores da Terra de Zumbi" foi conduzida pela Chef Mãe Neide Oyá D'Oxum, vencedora do prêmio Dólmã 2017 - CE e eleita embaixadora da culinária alagoana e teve a intenção de apresentar as características particulares dos alimentos, dos preparos e das receitas que refletem valores religiosos, históricos e familiares.

"Estou muito feliz por levar a culinária do sagrado para todo o mundo. Acredito que isto vai dar um pontapé muito grande para o turismo étnico-cultural e irei trabalhar com afinco para que isso aconteça"

CHEF MÃE NEIDE OYÁ D'OXUM



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Promover a Integração Social, Cultural, Econômica e Política dos Afro-Brasileiros



Contribui com os indicadores:
*Índice de Promoção da Cultura Brasileira,
Pessoas Capacitadas em Projetos FCP*

PE: Virada Afro-Cultural



ORÇAMENTO

R\$ 33.000,00

Fonte: Ação 20ZF;



RESULTADOS

- | | |
|---|-----|
| ✓ Participantes da Oficina de Gastronomia "Saberes e Sabores da Terra de Zumbi" | 15 |
| ✓ Participantes do Seminário "Estado, Racismo e Violência" em Maceió. | 100 |

OFICINA DE TEATRO MUSICAL E CICLO DE PALESTRAS

A Oficina de Teatro Musical e Ciclo de Palestras: "Protagonismo do Artista Negro" abre um leque de oportunidades à alunos e alunas permitindo-lhes a escolha, para que fujam do lugar pré estabelecido de marginalização social. Além disso, a atividade é uma iniciativa de inclusão social através da arte e da cidadania, expandindo assim o universo artístico da população negra e o surgimento de novos talentos.

A oficina é dirigida por Jô Santana, idealizador de diversos projetos culturais voltados à diversidade cultural e à cultura afro-brasileira e aos ícones da música popular brasileira, e ocorreu no Museu do Samba, na Comunidade da Mangueira/RJ, local considerado um quilombo urbano, entre 29/09 a 15/10.

Os temas abordados nas palestras foram: Processo de Dramaturgia e Encenação; Um Sorriso Negro; Historiografia Negra – O Samba como Patrimônio Imaterial da Humanidade; O Artista Negro no Brasil; e a Produção Cultural como Representatividade Ancestral e Cultural.

"Os atores negros têm de ser inseridos na dramaturgia das histórias, em vez estarem em cena apenas para fazer papel de marginal ou ou dizer sim senhor"

LÁZARO RAMOS
ator negro



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Ampliar a Participação da População Afro-Brasileira na Cadeia Produtiva da Cultura



Contribui com os indicadores:
*Índice de Promoção da Cultura Brasileira,
Pessoas Capacitadas em Projetos FCP e
Relação do Orçamento Finalístico da FCP em
Comparação ao MinC.*



ORÇAMENTO

R\$ 33.000,00
Fonte: Ação 20ZF;



RESULTADOS



Alunos formados na oficina

85



Participantes do ciclo de palestras

180

ANIVERSÁRIO DE 30 ANOS DA FCP

A cultura afro-brasileira tem se destacado nos últimos anos frente às políticas públicas desenvolvidas no segmento cultural. Nesse processo, a Fundação Cultural Palmares, que completou em 22 de agosto de 2018 30 anos, vem contribuindo para essa vitória, seja por meio de suas ações voltadas à valorização e ao reconhecimento dos processos civilizatórios africanos e afrodiáspóricos no contexto brasileiro, seja por meio de buscar superar a invisibilidade de homens e mulheres negras na história e cultura do país.

Em celebração aos 30 anos de criação da FCP foram desenvolvidas atividades de Mostra de Filmes, Ciclo de Palestras - que contou com contribuições de especialistas das mais diversas áreas da cultura negra -, Roda de Capoeira e Roda de Samba. A FCP convidou ainda o Balé Folclórico da Bahia a compor programação artística e desenvolver um projeto de capacitação de 30 jovens da comunidade quilombola da Cordoaria, em Camaçari/BA. Além da Oficina, o município também recebeu uma das edições do Seminário "Estado, racismo e violência", que também ocorreu em Salvador.

"É uma data muito importante. São 30 anos de luta, de desafios, de busca de uma sociedade mais igualitária, da mobilidade social das comunidades afrodescentes e do apreço ao povo negro"

ERIVALDO OLIVEIRA DA SILVA
presidente da FCP



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Promover a Integração Social, Cultural, Econômica e Política dos Afro-Brasileiros



Contribui com os indicadores:
*Índice de Promoção da Cultura Brasileira,
Pessoas Capacitadas em Projetos FCP e
Relação do Orçamento Finalístico da FCP em
Comparação ao MinC.*

PE: Virada Afro-Cultural



ORÇAMENTO

R\$ 160.633,60

Fonte: Ação 20ZF e 20ZM.



RESULTADOS

✓ Jovens capacitados	30
✓ Participantes da mostra de filmes	279
✓ Participantes do ciclo de palestras e seminários	560
✓ Platéia do Balé Folclórico da Bahia	500

VAMOS SUBIR A SERRA

Entre os dias 14 e 18 de novembro, em celebração ao Dia Nacional da Consciência Negra, realizou-se o projeto Vamos Subir a Serra que contemplou diversas atividades culturais.

O projeto foi idealizado pelo Centro de Cultura e Estudos Étnicos Anajô e teve parceria da Prefeitura de Maceió, por meio da Fundação Municipal de Ação Cultural (Fmac) e a Fundação Cultural Palmares.

O projeto destaca a importância simbólica da Serra da Barriga para o contexto da população afro-brasileira. Propõe ações de políticas afirmativas contra o racismo e chama a atenção da sociedade para as composições étnicas e a diversidade das descendências de nosso povo.



A Projeção Mapeada em União dos Palmares disseminou a história e a cultura afro-brasileira, através da criação e projeção de uma narrativa audiovisual em 2 dimensões.

O Monumento Nacional Serra da Barriga, situado no Município de União dos Palmares - AL é a localidade onde se desenrolaram os acontecimentos relacionados com a luta libertária de Zumbi dos Palmares. É reconhecido como Patrimônio Cultural do Mercosul e símbolo das lutas pelo combate ao racismo e pela garantia de direitos e pelo pleno exercício da cidadania.



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Promover a Integração Social, Cultural, Econômica e Política dos Afro-Brasileiros



Contribui com os indicadores:
*Índice de Promoção da Cultura Brasileira, e
Relação do Orçamento Finalístico da FCP em
Comparação ao MinC.*



ORÇAMENTO

R\$ 160.633,60

Fonte: Ação 20ZF e 20ZM.



RESULTADOS

- ✓ Exposição Herança Viva 01
- ✓ Feira de empreendedores negros 01
- ✓ Projeção Mapeada 01
- ✓ Público da feira e exposição 17 mil



PROMOÇÃO DA CULTURA NEGRA



(RESULTADOS)



(ORÇAMENTO)

AQUILOMBARTE

Realização da 1ª Mostra Negra de Artes Brasília com o espetáculo : "Se Deus Fosse Preto - O legado de Lhoid" e a oficina "O corpo negro em cena" com o intuito de investigar as práticas do fazer teatral negro, assim como, potencializar o simbolismo da interpretação e do corpo negro presente na cena.

30
pessoas
certificadas

R\$ 4 mil

MULHERES NEGRAS

Apoio com passagens e diárias para a participação de militantes negras alagoanas no Encontro Nacional de Mulheres Negras, realizado em dezembro de 2018.

7
participantes

passagens e
diárias

CONAPIR

Contratação dos grupos artísticos Obará e Nós Negras para a promoção das atividades artísticas da IV Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial

2
grupos artísticos

R\$ 20 mil

MAPEAMENTO DE TERREIROS DO DF

Contratação da artista Dhi Ribeiro para a apresentação cultural do lançamento do Mapeamento dos Terreiros do Distrito Federal

1
grupo artístico

R\$ 15 mil

GRANDES MESTRES DA CAPOEIRA

Encontros de formação com Grandes Mestres de Capoeira e realização do seminário "História, Tradição e Ginga - no caminho da salvaguarda".

480 pessoas
capacitadas

*

PROJETO CANTO NEGRO

Apoio à criação e para 4 apresentações do espetáculo "Canto Negro" realizado pela Companhia Ensaio Aberto em tributo à consciência negra e à luta dos diversos Zumbis e Dandaras.

2.000 pessoas
participantes

R\$ 200 mil
(Emenda Parlamentar)

(*) repasses financeiros realizados em anos anteriores

CIRCUITO DE CINEMA AFRO

O projeto itinerante visa promover a cultura afro-brasileira através da Produção de Documentário “Os Griôs do Brasil” e realização de Cineclube com exibição de filmes de cineastas e diretores afrodescendentes, com exibição exclusiva em 30 municípios do Estado do Tocantins.

12.000
público
participante

R\$ 584.680,00
(Emenda Parlamentar)



FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

FESTIVAL SÃO BATUQUE

Realização de atividades formativas em 4 terreiros do DF, promovendo o encontro entre a arte e a música afrodescendente.



(RESULTADOS)



(ORÇAMENTO)

172 pessoas
capacitadas

R\$ 110,5 mil
(Emenda Parlamentar)

CÂMERA, LUZ E AÇÃO

Capacitação jovens negros que concluíram o Ensino Médio na produção audiovisual com a produção de documentários relacionados aos povos tradicionais de matriz africana pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

**

R\$ 700 mil
(Emenda Parlamentar)

CARAVANA DA JUVENTUDE NEGRA

Ações de cultura, capacitação profissional, inclusão digital e educacional a jovens afrodescendentes de baixa renda das periferias de 8 municípios do Estado de Minas Gerais, desenvolvidas pelo Instituto Educacional para a Conscientização e Realização de Políticas Públicas - ICPP.

3.680
participantes

R\$ 850 mil
(Emenda Parlamentar)

NUFAC

Realização de 1 turma no curso de Processamento de Hortaliças do projeto Núcleo de Formadores de Agentes da Cultura afro-Brasileira.

20 pessoas
capacitadas

*
(Emenda Parlamentar)

BATUCABRUM

Visa capacitar, promover e levar arte e cultura a uma parcela da juventude negra em situação de risco social, no município de Brumadinho - MG

100 pessoas
capacitadas

R\$ 70.000,00
(Emenda Parlamentar)

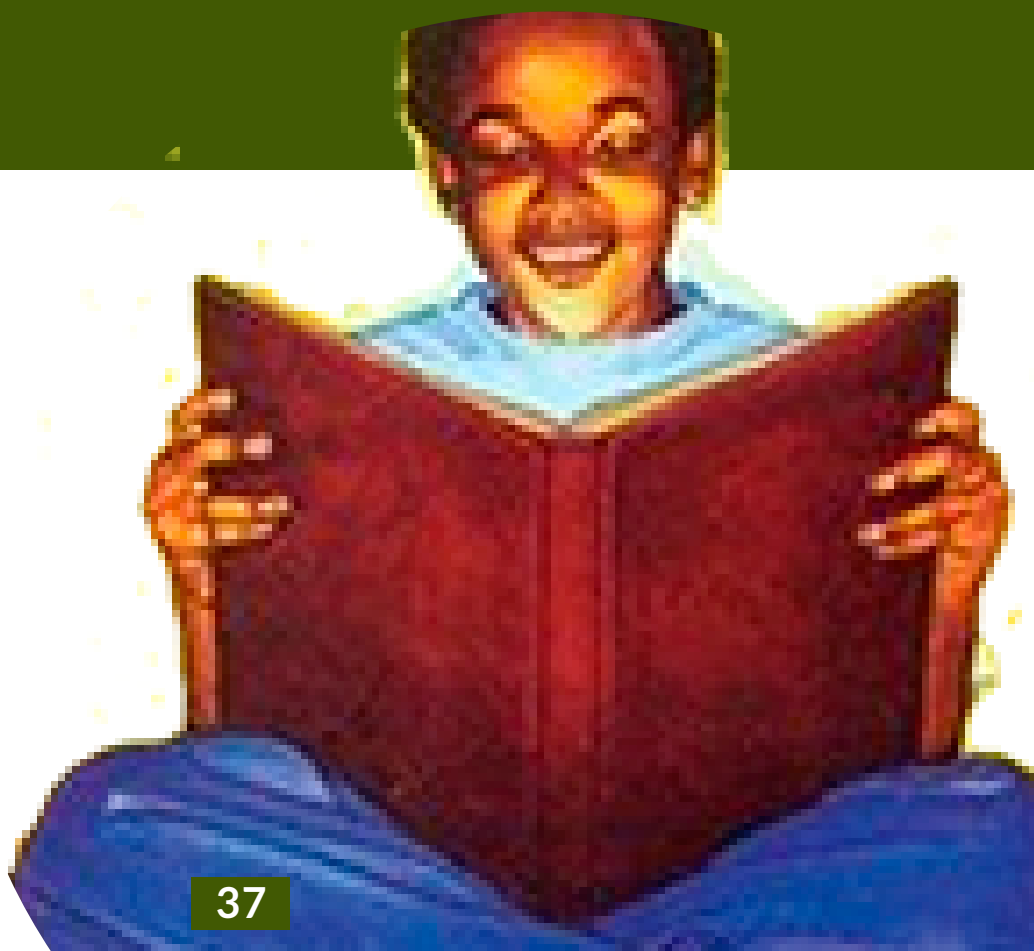
(*) repasses financeiros realizados em anos anteriores

(**) execução física ocorrerá em 2019

O terceiro eixo de atuação da Fundação Cultural Palmares visa tem o propósito de fomentar atividades de estudos, pesquisas e de produção e sistematização de dados e informações relativas à cultura afro-brasileira, além da disseminação de informações qualificadas de temática negra.

Faz parte do Centro a Biblioteca Oliveira Silveira, que é composta por cerca de 20 mil itens, entre objetos

históricos, peças tridimensionais, vídeos, periódicos e livros, o que faz dela a detentora do maior acervo nacional de publicações e obras da produção artística afro-brasileira. O CNIRC é referência na difusão das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/08, que tornam obrigatório o ensino da Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e da Cultura Indígena em todos os níveis de ensino, seja ele público ou privado.



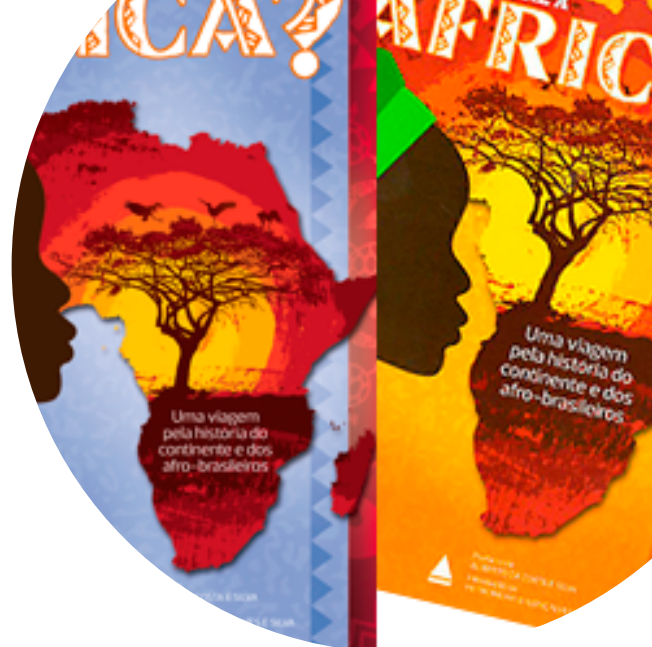
CONHECENDO NOSSA HISTÓRIA: DA ÁFRICA AO BRASIL

O projeto “Conhecendo nossa história: da África ao Brasil” busca disseminar o conhecimento sobre a história e cultura do continente Africano e dos Afro-brasileiros, contribuir para a educação das relações étnico-raciais e valorizar/assegurar o respeito à diversidade, tendo a educação e a cultura como instrumentos decisivos para a promoção da cidadania e eliminação das desigualdades, apoiando o cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, que tornou obrigatório nos estabelecimentos de educação básica, o estudo da História e da Cultura Africana e Afro-brasileira.

O projeto tem as seguintes etapas: i) adesão dos municípios; ii) formação de professores de escolas públicas dos municípios para o trabalho com a História e a Cultura Afro-brasileira e Africana; iii) a utilização em sala de aula dos materiais didáticos e paradidáticos que abordam a temática, e especial o livro “O que você sabe sobre a África? Uma viagem pela história do continente e dos afro-brasileiros”, fornecido aos municípios participantes do projeto.

“O educador ao apropriar-se deste conteúdo tem a possibilidade de fazer uma nova reflexão sobre a história da África e do Brasil.”

ZEZITO DE ARAÚJO,
multiplicador nacional do Projeto.



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Promover a Integração Social, Cultural, Econômica e Política dos Afro-Brasileiros



Contribui com os indicadores:
Índice de Promoção da Cultura Brasileira e Pessoas Capacitadas em Projetos FCP.

PE: Conhecendo Nossa História



ORÇAMENTO

R\$ 1.056.928,26

Fonte: FNC orçamento da FCP
(Ação 20ZM)



RESULTADOS

✓ Municípios Atendidos	15
✓ Professores em formação (60 h/a)	167
✓ Escolas Participantes	129
✓ Livros e revistas "Coquetel" distribuídos	60 mil

EXPOSIÇÕES

Herança Viva

A exposição “Herança Viva”, do artista e fotógrafo Januário Garcia, composta por 50 fotografias, revela o olhar múltiplo e plural do artista sobre o cotidiano da população negra, a sua luta por inserção na sociedade, as festas, a estética, a religiosidade, os seus ícones, a história do Movimento Negro - suas lutas e conquistas.

A exposição foi exibida no 30º aniversário da FCP; o Ministério Público do Trabalho, por ocasião do Simpósio Negro(a), afro-religioso(a), quilombola: racismo e intolerância religiosa no Brasil e seus reflexos no mundo do trabalho; e em Alagoas por ocasião do Dia Nacional da Consciência Negra na atividade “Vamos subir a Serra”. O acervo desta exposição foi doado pelo fotógrafo para a FCP.



ORÇAMENTO

R\$ 60 mil

Fonte: Ação 20ZM



RESULTADO

3 exposições realizadas CRQ e 50 fotografias doadas para o acervo da FCP.

“Existe uma história do povo negro sem o Brasil. Mas não existe uma história do Brasil sem o povo negro.”

JANUÁRIO GARCIA,
fotógrafo e comunicador visual.



Força das Mulheres na Cultura Afro

Exposição fotográfica A Força das Mulheres na Cultura Afro realizada na sede da Fundação Cultural Palmares em março de 2018.



ORÇAMENTO

R\$ 6.700,00

Fonte: Ação 20 ZM



RESULTADO

1 Exposição realizada



VÍNCULO COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OE: Promover a Integração Social, Cultural, Econômica e Política dos Afro-Brasileiros.



Contribuem com o indicador:
Índice de Promoção da Cultura Afro-Brasileira.



ALOCACÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

DECLARAÇÃO DO COORDENADOR GERAL DE GESTÃO INTERNA,

Flavio Vinícius Macêdo

A Coordenação-Geral de Gestão Interna (CGI) é integrante da estrutura da Fundação Cultural Palmares, nos termos do Decreto nº 6.853, de 15/05/2009, cuja competências regimentais encontram-se estabelecidas na Portaria MinC nº 68, de 18/06/2009, exercendo ainda, no que couber, as responsabilidades contidas no art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, regulamentado pelo Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003.

A CGI desempenha a função de órgão seccional dos sistemas federais de administração financeira, de contabilidade, de administração dos recursos de tecnologia da informação, de recursos humanos, de serviços gerais, e de recursos logísticos, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica dos respectivos órgãos centrais e setoriais. Assim, compete à CGI planejar, coordenar, apoiar e supervisionar atividades relacionadas aos citados sistemas, exercendo, portanto, papel de suporte aos demais órgãos seccionais e dos órgãos específicos, singulares e descentralizados da Fundação Cultural Palmares, a saber:

I – coordenar e executar as atividades de suporte inerentes aos sistemas de planejamento, orçamento, finanças e contabilidade;

II – coordenar e executar as atividades de logística e informática;

III – coordenar e executar as atividades relativas à gestão de pessoas, compreendendo cadastro, pagamento, benefícios, treinamento, capacitação e desenvolvimento do pessoal;

IV – Instruir e formalizar a celebração de convênios, acordos e outros instrumentos congêneres que envolvam transferência de recursos;

V – Analisar as prestações de contas de convênios, acordos e outros instrumentos congêneres; e

VI – Propor diretrizes e normas no âmbito administrativo.

Assim, todo o gerenciamento dos insumos (orçamento, pessoas, tecnologia, etc.) e dos macroprocessos de gestão e suporte (administração predial e logística de bens e serviços, gestão de pessoas, gestão da tecnologia da informação, gestão orçamentária e financeira, etc.) ocorrem, no âmbito da CGI, de forma centralizada. Deste modo, os demais órgãos da FCP podem conduzir livremente suas ações, inclusive na aplicação dos recursos para o cumprimento da missão institucional desta Fundação. Cabe ressaltar que a atuação da CGI está alinhada com o Mapa Estratégico da Fundação Cultural Palmares, publicado por meio da Portaria-FCP 056/2018. Das ações realizadas pela CGI em 2018, destacam-se:

- ✓ Aquisição de appliance de backup corporativo em disco para proteção dos dados institucionais e recuperação de desastres.
- ✓ Aquisição de licenças Windows para servidores e solução de correio eletrônico Exchange Server para atualização e modernização do Datacenter institucional.
- ✓ Redução de custos com serviços terceirizados – em 2018, em virtude da perspectiva de utilização do serviço TaxiGov, nos termos do Decreto 9287 de 15/02/18, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal, com a redução despesa mensal de R\$ 331 mil para R\$ 262 mil, (redução de R\$ 69 mil/mês, R\$ 828 mil/ano).
- ✓ Redução de custos com o consumo de papel, impressora e insumos de impressão, com a manutenção do Sistema Eletrônico de Informação -SEI.

Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou à Fundação Cultural Palmares dotação orçamentária no total de R\$ 20,58 milhões. Durante o exercício, foram recebidos aportes orçamentários no valor de R\$ 13,45 milhões, relativos à parcerias com outros órgãos (R\$ 4,93 milhões) e Emendas Parlamentares (R\$ 8,52 milhões), o que representou R\$ 14,6 milhões de orçamento para a execução de ações finalísticas (42,90%) . Ao todo, a dotação da FCP foi de R\$ 34,03 milhões.

GRÁFICO 02 - COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO FCP - 2018
(em milhões R\$)

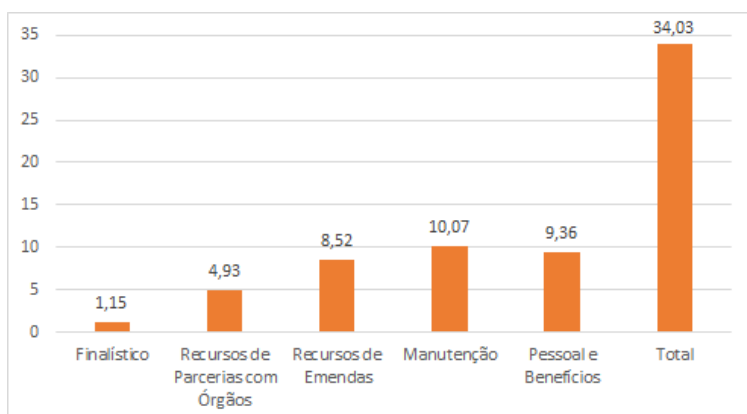
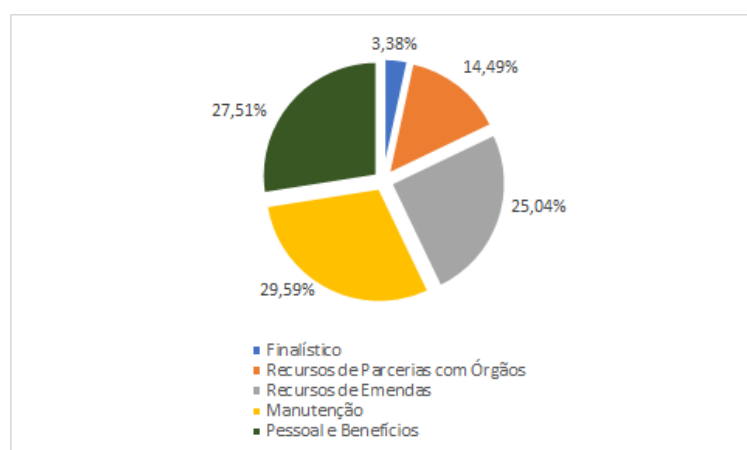


GRÁFICO 03 - COMPOSIÇÃO % DO ORÇAMENTO FCP - 2018
(por tipo)

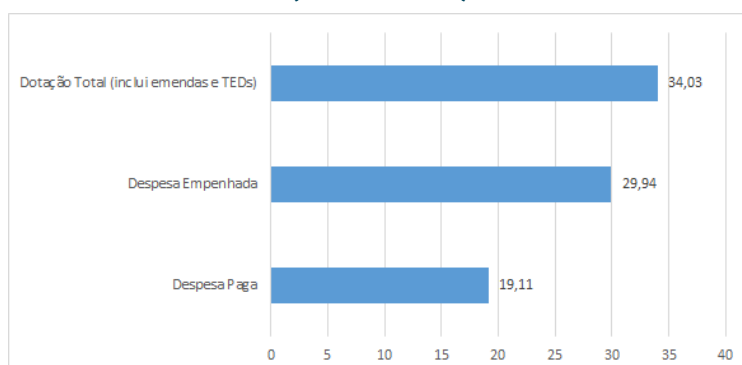


Os recursos destinados à manutenção da fundação representaram R\$ 10,07 milhões (29,59%) ao passo que os de pessoal e benefícios somaram R\$ 9,36 milhões (27,51%), enquanto que os recursos orça-

mentários finalísticos próprios somaram apenas R\$ 1,15 milhões (3,38% do total).

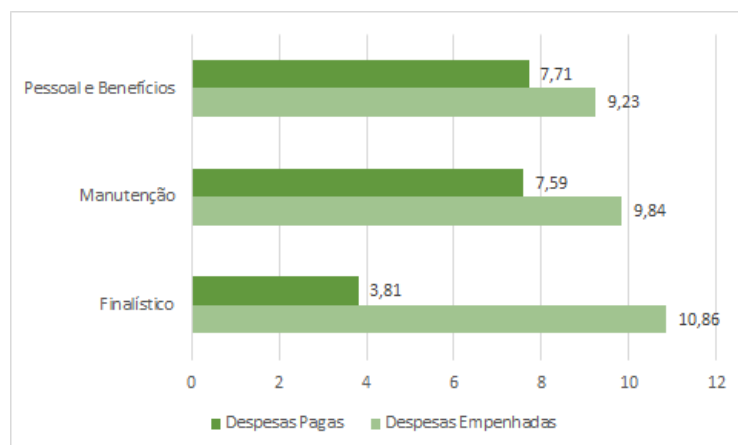
Execução Orçamentária e Financeira

GRÁFICO 04 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FCP - 2018
(em milhões R\$)



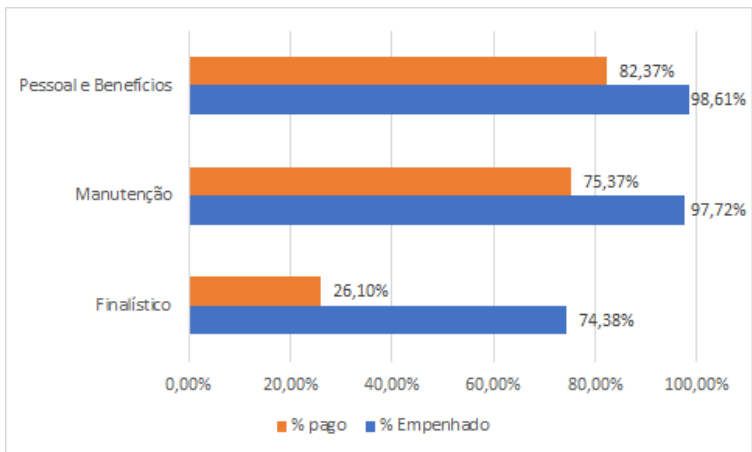
A execução orçamentária da FCP foi de 87,98% (R\$ 29,94 milhões), considerando os recursos empenhados, e 56,16% (R\$ 19,11 milhões) dos recursos pagos no exercício. Os gráficos a seguir apresentam o detalhamento da execução orçamentária: as ações de pessoal e benefício e de manutenção foram as que tiveram maior desempenho de execução, respectivamente.

GRÁFICO 05 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FCP - 2018
(em milhões R\$)



Os recursos empenhados representaram 98,61% de Pessoal e Benefícios, 97,72% da manutenção e 74,38% da integralidade dos recursos finalísticos. No que tange aos pagamentos, os percentuais corresponderam, respectivamente a 82,37%, 75,37% e 26,10%.

GRÁFICO 06 - % DE EXECUÇÃO - 2018
(por tipo)

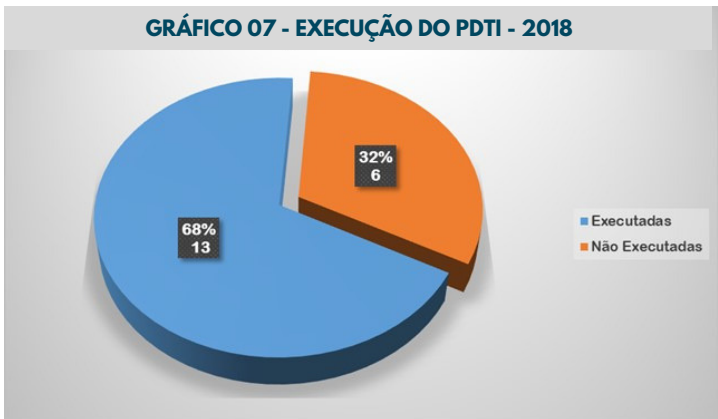


Gestão da Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com vigência até o ano de 2019, previu WAN, hospedagem e produção, serviços do data center e sistemas de informação para o ano de 2018.

O gráfico abaixo mostra o quantitativo e o percentual das ações executadas e não executadas no período supramencionado. No exercício de 2018, o

GRÁFICO 07 - EXECUÇÃO DO PDTI - 2018



limite orçamentário liberado para o Plano Interno (Ações de Informática), contemplado na Ação 2000 (Administração da Unidade), cobriu despesas com a manutenção e sustentação de ambiente de Tecnologia da Informação (TI) e novas aquisições.

Consta no Mapa Estratégico da Fundação Cultural Palmares o objetivo estratégico **Implantar a Governança Digital** que possui os indicadores o **Índice de Execução de Metas do PDTI**, cujo resultado obtido em 2018 foi 68%, e a quantidade de **Serviços Públicos Digitais Ofertados**. Neste último caso, nesse ano, foi implantado o Serviço Digital "Emissão de Certidões para Comunidade de Remanescentes de Quilombos" e está previsto para o primeiro semestre de 2019 a implantação de dois outros serviços digitais: Bolsa Permanência e Solicitação de Cestas de Alimentos.

O PDTI da FCP pode ser consultado no endereço

<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/PDTI-FCP-2018-2019.pdf>.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação foi instituído no âmbito da Fundação Cultural Palmares por meio da portaria nº. 209, de 28 de dezembro de 2009. As principais atividades propostas para este Comitê estão listadas a seguir:

- a) Revisar e aprovar o PDTI;
- b) Direcionar os recursos de TI para melhor supressão das necessidades;
- c) Identificar e priorizar novas necessidades;
- d) Fortalecer a parceria e comunicação entre as Áreas Estratégicas e a DTI;
- e) Acompanhar o andamento da execução das ações.

No ano de 2018 ocorreram três reuniões para deliberação sobre:

1. Acompanhamento de execução das metas do PDTI;
2. Definição dos serviços digitais prioritários

a serem implantados;

3. Revisão do plano de dados abertos da instituição.

Sistemas Computacionais Utilizados

No que tange os sistemas de informação, a FCP não possui, em seu quadro, profissionais para desenvolvimento de sistemas, nem empresa especializada neste quesito. Devido a limitação orçamentária destinada à Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), a contratação de novos sistemas e o planejamento da contratação de serviços de desenvolvimento de software não foi priorizado no PDTI 2018-2019, tendo seus recursos alocados primariamente para a expansão do parque computacional atual, manutenção dos contratos vigentes e aquisição de soluções de tecnologia da informação para resolução de problemas críticos da instituição, como a falta de uma ferramenta de backup corporativo.

A Fundação Cultural Palmares adquiriu em exercícios anteriores sistemas para gestão de almoxarifado e patrimônio, controle documental e gestão de acervo bibliográfico, descritos a seguir:

✔ **Sistema para Gerenciamento de Bibliotecas - Sophia** - para a busca e recuperação de documentos biblio-gráficos da FCP.

✔ **Sistema Informatizado de Gerenciamento Arquivístico de Documentos - SIGAD** - para controle e gerenciamento de documentos e processos administrativos tramitados na FCP.

✔ **Sistema de Gestão de Almoxarifado e Patrimônio** - para a gestão e controle de bens materiais de consumo da FCP

✔ **Sistema Eletrônico de Informações - SEI** para controle e gestão de documentos e processos administrativos tramitados na FCP.

Processos de Gerenciamento de Serviços de TI

A Fundação Cultural Palmares não possui processos formais de gerenciamento de serviços de TI instituídos, contudo os principais mecanismos para o gerenciamento de serviços de TI são a aferição dos níveis de serviço e disponibilidade dos ativos e aplicações em operação no ambiente de TI. As ferramentas utilizadas são, principalmente:

1. **Nagios:** monitoramento de ativos de rede e aplicações.
2. **Zabbix:** monitoramento de ativos de rede e aplicações.
3. **Ocomon:** gerenciamento de abertura de chamados técnicos e controle dos níveis de serviço estabelecidos.

Cabe ressaltar que a partir de dezembro de 2017 iniciou-se o novo contrato de sustentação de infraestrutura (18/2017) que previu melhorias nos processos de TI, como a implantação de ferramentas de gestão e controle de atividades, gestão de operações de TI, bem como a previsão de implantação de novos processos, adequados à realidade da instituição e alinhados às melhores práticas de governança e gestão de serviços de tecnologia da informação.

Processos de Gerenciamento de Serviços de TI

- ✔ **Novo planejamento de contratação de serviços contínuos para sustentação da infraestrutura de TI** - com o objetivo de garantir a continuidade do funcionamento da rede de dados, dos sistemas de gerenciamento de base de dados, dos servidores corporativos e a manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de informática.

💰 **Orçamento: R\$ 2, 445 milhões (estimativa).**

✓ **Aquisição de solução de backup corporati- vo ArcServer** (Contrato 18/2018) - com objetivo de garantir o backup dos dados institucionais.

💰 **Orçamento: R\$ 203 mil.**

✓ **Aquisição de licenças do Exchange 2016, Windows Server 2016 e Calls de Acesso** (Contrato 16/2018) - mitigar problemas de segurança, padronização de software e correção de licenciamento de ferramentas utilizadas no Datacenter da instituição.

💰 **Orçamento: R\$ 268 mil.**

✓ **Aquisição de certificados digitais com tokens para pessoas físicas/jurídicas e certificados digitais para servidores de dados** (Contrato 7/2018) - acesso aos sistemas estruturantes do Governo Federal.

💰 **Orçamento: R\$ 7.895,00**

✓ **Publicação do PDA** - atendimento às exigências do Decreto 8.777/2016, priorizando a abertura de dados de interesse público.

💰 **Não orçamentária.**

✓ **Implantar o serviço digital "Solicitação de Certificado de Autodefinição de Comunidade Quilmbola** - disponibilização do serviço à sociedade.

💰 **Execução correu por conta do Orçamento do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.**

Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica

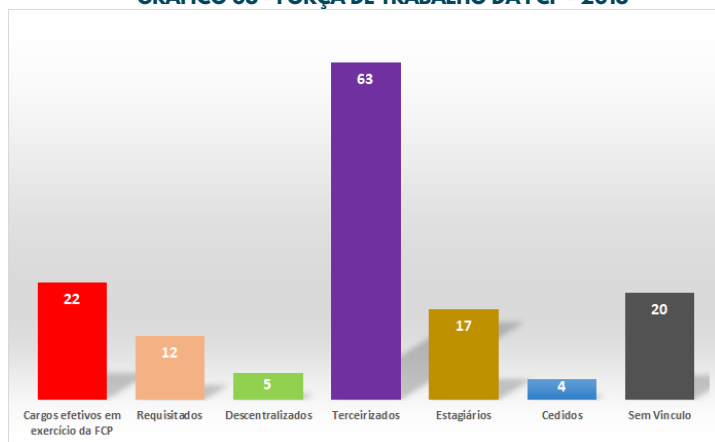
Nos termos de referência para as contratações de soluções de Tecnologia da Informação são inseridos itens referentes a transferência tecnológica em que

a contratada, quando da execução dos serviços, repassa à equipe técnica da Fundação Cultural Palmares os conhecimentos teóricos e práticos que fundamentam a solução dos problemas, possibilitando, em situações futuras a participação direta na solução. Além disto, os softwares implantados devem preferencialmente ser licenciados por convenções de software livre.

Gestão de Pessoas

Conforme demonstrado nos gráficos abaixo, a força de trabalho da Fundação está cada vez mais dependente de serviços dos colaboradores (terceirizados e estagiários) na realização de suas ações, pois estes representam quase 44% dos 143 colaboradores da FCP (considerando os 4 cedidos), entretanto, limitados legalmente à realização tão somente de tarefas/rotinas de apoio administrativo.

GRÁFICO 08 - FORÇA DE TRABALHO DA FCP - 2018



Tal situação vem acarretando sobrecarga de trabalho aos servidores da Fundação, uma vez que, tão somente, a eles cabe desempenhar tarefas específicas, especialmente aquelas envolvendo os sistemas estruturantes do Governo Federal (SIAPE, SIAFI, COMPRASNET, SIASG, etc.), os sistemas da própria Fundação, além das atribuições inerentes ao cargo que ocupa.

Cabe ressaltar, que a falta de pessoal tem trazido grandes transtornos à Fundação, pois os servidores

da FCP, que têm perfil para atuarem de forma efetiva e eficaz em suas respectivas áreas, estão acumulando funções em várias frentes de trabalho, como comissões, grupos de trabalho, fiscalizações externas, viagens representando a Fundação, audiências externas, atendimento ao público, condução de veículos oficiais fora as suas atividades cotidianas relacionadas às funções atribuídas ao cargo que ocupam e ao setor onde estão lotados.

Em 2012, a Auditoria Interna da Fundação, por meio do Parecer nº 001/2012 – AUD/FCP/MinC, que integrou o processo de Prestação de Contas da FCP/2011, reconheceu a existência de um quadro crítico da força de trabalho institucional, carente de servidores efetivos, prejudicial ao alcance das metas gerenciais e ao cumprimento das responsabilidades, que se exige na Administração Pública Federal, e, ainda, a necessidade de recomposição do quadro de pessoal da Fundação, para que fosse alcançado o quantitativo de, no mínimo, 202 (duzentos e dois) servidores, uma vez que, naquela oportunidade, a instituição contava com 26 (vinte e seis) servidores efetivos e com 23 (vinte e três) em exercício, havendo carência, portanto, de 176 (cento e setenta e seis) servidores.

Hoje a Fundação conta com 22 servidores de cargo efetivo em exercício, havendo, portanto, déficit de 176 (cento e setenta e seis) servidores. Além disso, o Decreto nº 8.697/2016 impôs redução à estrutura organizacional da Fundação, com a extinção de 6 (seis) cargos de confiança (DAS) de nível operacional, impactando ainda mais na frágil estrutura desta Fundação e agravando as dificuldades pela reduzida força de trabalho, gerando ainda mais acúmulo de funções, já que as atribuições das funções extintas foram absorvidas por outras unidades da estrutura, comprometendo o desempenho de tais unidades.

Associado a esta preocupante situação funcional, temos 07 (sete) servidores de cargo efetivo já percebendo o abono pecuniário, ou seja, podem requerer a aposentadoria a qualquer tempo,

significando dizer que a Palmares está prestes a ter uma redução do seu quadro de servidores efetivos de 26,92%.

Cabe salientar que a Fundação, desde de 2010, vem pleiteando, junto ao então Ministério do Planejamento, a criação de novos cargos, reestruturação das funções e autorização para realização de concurso público.

Pelo exposto, tem-se que o quadro de pessoal da Fundação é diminuto, se considerada a importância de suas atribuições e a abrangência de sua atuação, compreendendo todo o território nacional, colocando em risco o alcance das metas gerenciais e ao cumprimento das responsabilidades, exigidas na Administração Pública.

Capacitação de Servidores

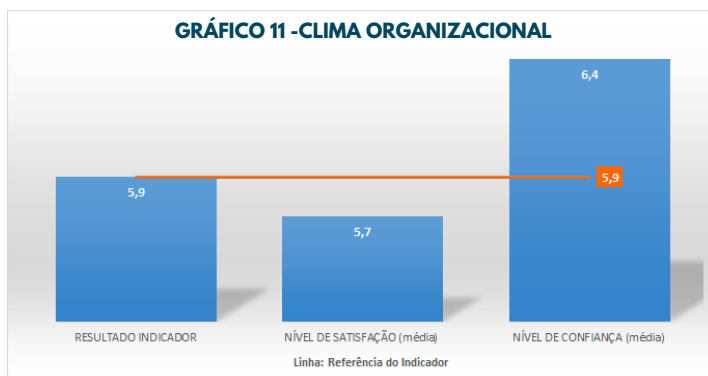
Fortalecer a Gestão de Pessoas constitui um dos objetivos do Mapa Estratégico da FCP para o biênio 2018-2019, tendo como um de seus indicadores a **Força de Trabalho Capacitada (apuração em 2018: 10,54 horas/servidor).**

O Plano Anual Capacitação - PAC da FCP, instituído pela Portaria nº 139/2012, de 07 de agosto de 2012, não vem sendo executado em sua plenitude, uma vez que carece de ser complementado pelo mapeamento de competências, o qual que deve ser precedido do mapeamento dos processos, subprocessos e atividades organizacionais, haja vista que é indispensável que a organização os conheça, a fim de definir as competências que são exigidas para que possa executá-los. Para o ano de 2019, com a implantação do Escritório de Processos da FCP e da definição das "diretrizes de gestão de processos" instituídos pela Instrução Normativa n.º 1, de 17 de janeiro de 2019, esperamos avançar neste desafio a fim de implantar uma política de capacitação com base no mapeamento de competências.

Em 2018, o total dos gastos com capacitação foi da cifra de R\$ 43.164,75 e executados de acordo com as demandas apresentadas pelas áreas meio e finalística, priorizando-se os servidores de cargos efetivos, buscando atender exigência constante da Portaria nº 122 de 08 de agosto de 2013, quanto ao mínimo de 20 horas de capacitação, para fins de percepção da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural - GDAC.



Um outro pilar do objetivo estratégico Fortalecer a Gestão de Pessoas foi a implantação da Avaliação do Clima Organizacional. O questionário foi constituído de 55 questões abrangendo as dimensões nível de satisfação; nível de confiança e percepções aplicado para os colaboradores da FCP entre os dias 15/10 e 5/11 de 2018. O indicador **Índice do Clima Organizacional** foi calculado a partir da média das avaliações das 40 questões relacionadas ao nível de satisfação e de confiança dos 50 respondentes (47,74% do público-alvo). Numa escala de 0 a 10, O Índice do Clima

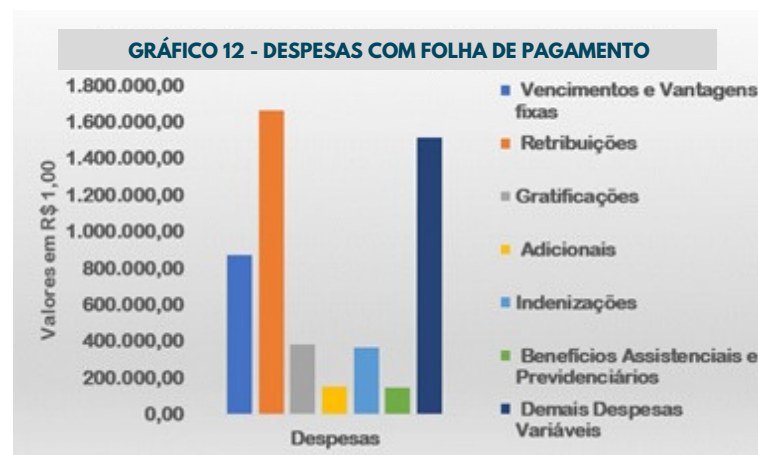


Organizacional situou-se em **5.9**, enquanto o nível de satisfação obteve a nota de 5.7 e o nível de confiança ficou em 6.4. As percepções positivas tiveram um percentual de 52,8%.

A partir desses resultados a Divisão de Administração de Pessoal - DAP está desenvolvendo um plano de ação para para a melhoria do clima organizacional. Em junho de 2019 haverá uma nova aplicação da referida avaliação.

Despesas com Folha de Pagamentos

Em 2018, as despesas com o pagamento de pessoal totalizaram R\$ 5.100.850,14 (cinco milhões, cem mil, oitocentos e cinquenta reais e quatorze centavos), sendo verificado um acréscimo, em relação ao ano anterior, da ordem de 11,6%.

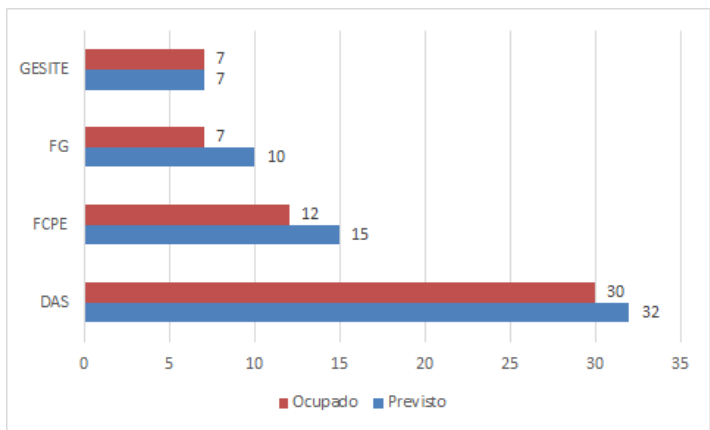


Distribuição das Funções de Comissionadas e Gratificadas

A Fundação dispõe de 32 Cargos Comissionados de Direção e Assessoramento Superior (DAS), 15 Funções Comissionadas do Poder Executivo FCPE,

10 Funções Gratificadas (FG) e 7 Gratificações Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal (GESISTE). Desses, em 31/12/2018, estavam ocupados 30 DAS, 12 FCPE e 7 FG, totalizando 8 cargos/funções vagos. O gráfico abaixo demonstram a ocupação desses cargos/ funções no âmbito da Fundação.

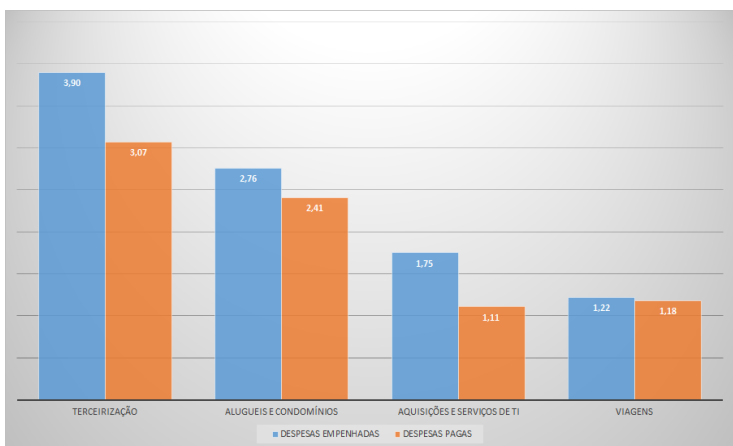
GRÁFICO 13 - FUNÇÕES/GRATIFICAÇÕES EXISTENTES



20 dos 32 DAS (62,5%) são ocupados por servidores sem vínculo.

No que tange as Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal (GSISTE), a Palmares dispõe de 7, sendo 6 de Ensino Superior e 1 de Ensino Médio. 3 GESISTE de NS são ocupadas por servidores de outros órgãos e as 3 remanescentes por servidores da Palmares. Uma GESISTE NS está acumulada com uma FCPE 101.3.

GRÁFICO 14 - PRINCIPAIS DESPESAS DE MANUTENÇÃO



Gestão Patrimonial e Infraestrutura

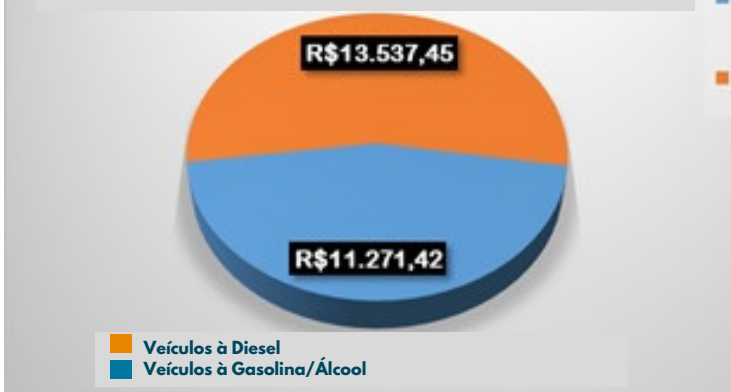
Despesas com manutenção da frota de veículos oficiais

O total dos gastos com a frota de veículos oficiais foi de R\$ 24.808,87 (vinte e quatro mil, oitocentos e oito reais e oitenta e sete centavos), conforme gráficos a seguir:

GRÁFICO 15 - CUSTO MÉDIO KM RODADO/VEÍCULO (combustível e manutenção)



GRÁFICO 16 - GASTOS COM FROTA DE VEÍCULOS



Bens Imóveis

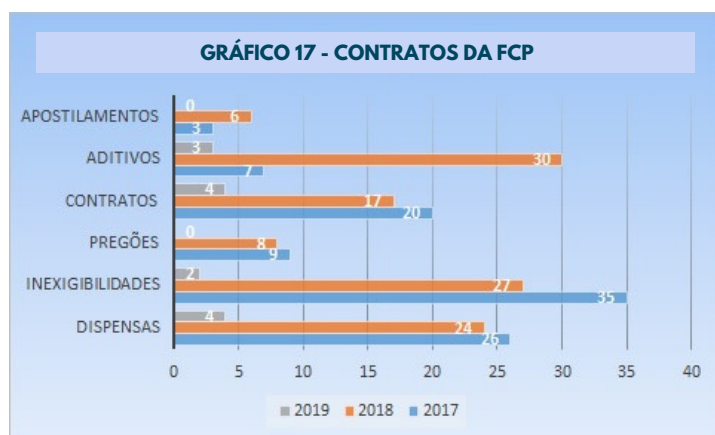
No tocante aos imóveis a Fundação tem sob sua administração imóveis da União nos estados de Alagoas e Maranhão, bem como aluga imóvel em Brasília, que abriga sua sede, conforme detalha- do a seguir:

Tabela 07 - Imóveis Administrados pela FCP

Localização/RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor		
			Histórico	Data da Avaliação	Reavaliado
UF:AL – Alagoas: Acesso a Serra da Barriga s/n Brejo dos Vieiras Zona Rural RIP 288500036.500-0	Administração Federal Indireta	Bom	40.808,74	11/03/2019	40.808,74
UF: AL – Alagoas: Acesso a Serra da Barriga s/n Brejo dos Vieiras Zona Rural RIP 288500037.500-5	Administração Federal Indireta	Bom	104.762,00	11/03/2019	104.762,00
UF: AL – Alagoas: Maceió: Rua do Livramento 148 4º ao 13º pavimento e cobertura - Edifício Walmap centro. RIP 278500242.500-3	Administração Federal Indireta	Bom	6.666.187,22	11/03/2019	6.666.187,22
UF: MA – Maranhão: São Luis: Rua da Hortas 223 centro. RIP 092100640.500-2	Administração Federal Indireta	Bom	518.650,32	11/03/2019	518.650,32
UF:DF – Distrito Federal: Brasília: Edifício Toufic SCS Quadra 02 Bloco C Lote 256 a 278, Asa Sul RIP 970134289.500-3	Locação de terceiros	Bom	14.611,59	11/03/2019	14.611,59
UF:AL – Alagoas: União dos Palmares: Morro Serra da Barriga s/n Zona Rural. RIP 288500030.500-7	Administração Federal Indireta	Bom	3.000,54	11/03/2019	3.000,54
Total			7.348.020,41		7.348.020,41
Fonte: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União					

Licitações e Contratos

No que tange às licitações e contratos, a Fundação Cultural Palmares movimentou um total de 112 processos distribuídos conforme tabela ao lado.



Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Comissão do Plano de Logística Sustentável 2019/2020, instituída pela Portaria Retificadora n.º 65/2018, publicada no D.O.U. de 19 de julho de 2018 é formada pelos seguintes servidores Guilherme Bruno dos Santos, Mayara Elis Ferreira de Melo, Neusa Maria de Sousa e Antônio Marcos Barbosa dos Santos.

As ações propostas pela Comissão baseiam-se em “atitudes sustentáveis” a serem implementadas através de campanhas de conscientização dos colaboradores da Fundação a partir do segundo semestre de 2019. Dentre as atitudes destacam-se aquelas voltadas para economia e uso consciente de água, de energia elétrica e de material plástico para consumo. A proposição de se implementar a coleta seletiva também estará prevista no Plano. Ainda, são propostas metas de redução do consumo através dessas atitudes e a avaliação do Plano é feita por indicadores específicos. dentre as atitudes que os servidores devem observar estão em destaque as seguintes:

ATITUDE 1: ECONOMIZAR ÁGUA

Em 2017 foram consumidos 922 m³ de água no prédio-sede da FCP. Em 2018, foram 552 m³, representando uma redução de 40%.

RESULTADOS		METAS	
2017	2018	2019	2020
992 M ³	552 M ³	550 M ³	500 M ³

ATITUDE 2: ECONOMIZAR ENERGIA

Em 2017 foram consumidos 152,8 mil kWh de energia elétrica no prédio-sede da FCP. Em 2018, foram 131,4 mil kWh, representando uma redução de 14%.

RESULTADOS		METAS	
2017	2018	2019	2020
152,8 MIL KWH	131,4 MIL KWH	130 MIL KWH	117 MIL KWH

ATITUDE 3: RACIONALIZAR O USO DE PAPEL E PLÁSTICO

O objetivo é diminuir os custos financeiros e o impacto ambiental decorrentes do consumo de plástico e papel no prédio da FCP. Embora não tenha sido possível levantar os resultados em 2017 e 2018, para 2019 há um plano de trabalho que envolve a distribuição de canecas para o consumo de água e café com vistas a reduzir o consumo de descartáveis e realizar campanhas de conscientização.

ATITUDE 4: COLETA SELETIVA DE RECICLÁVEIS

O objetivo é incluir o hábito de descarte adequado de materiais recicláveis e resíduos orgânicos nas dependências da FCP. Também não há dados apurados relativos a 2017 e 2018. No entanto há a proposta de constituição de comissão para a coleta seletiva, realizar campanhas e firmar parcerias com instituições ligadas ao tema.

ATITUDE 5: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

O objetivo é implantar uma cultura de cuidado com o meio ambiente nos processos de contratação de bens e serviços, com a meta para 2020 de adequação de todas as novas contratações e serviços de manutenção com critérios de sustentabilidade.

ATITUDE 6: COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOBRE A SUSTENTABILIDADE

O objetivo é mobilizar e engajar os trabalhadores da FCP nas ações sustentáveis previstas no Plano

ATITUDE 7: QUALIDADE DE VIDA

O objetivo é promover a qualidade de vida inspirada nos princípios da sustentabilidade, com a realização de palestras e seminários sobre saúde e auto-conhecimento e programas de incentivo à vacinação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

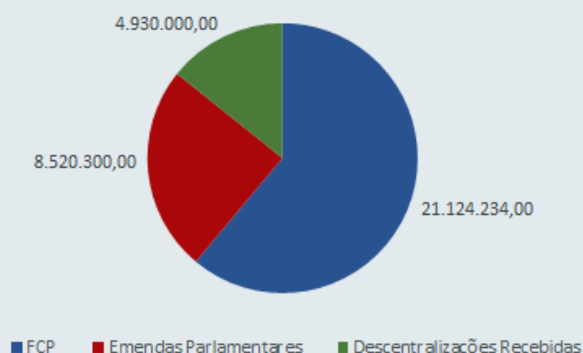
DECLARAÇÃO DA CONTADORA,

Mayara Elis Ferreira de Melo

Desempenho Financeiro do Exercício

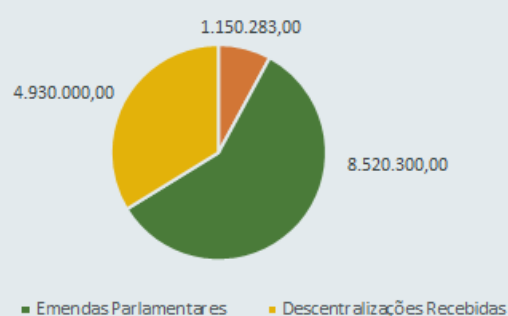
No exercício de 2018, o orçamento da Fundação Cultural Palmares sofreu um decréscimo de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) do valor inicialmente cadastrado na Proposta Orçamentária para o valor, de fato, aprovado na Lei Orçamentária Anual. Ainda no mesmo exercício, no mês de setembro, houve uma recomposição deste valor no orçamento da Fundação, por meio da Portaria nº 284 do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de 13 de setembro de 2018.

GRÁFICO 18
COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO TOTAL FCP



Mesmo com a referida recomposição, o orçamento da FCP destinado às ações institucionais no tocante às políticas de preservação e fomento à Cultura Afro-brasileira dispôs de apenas R\$1.243.395,00.

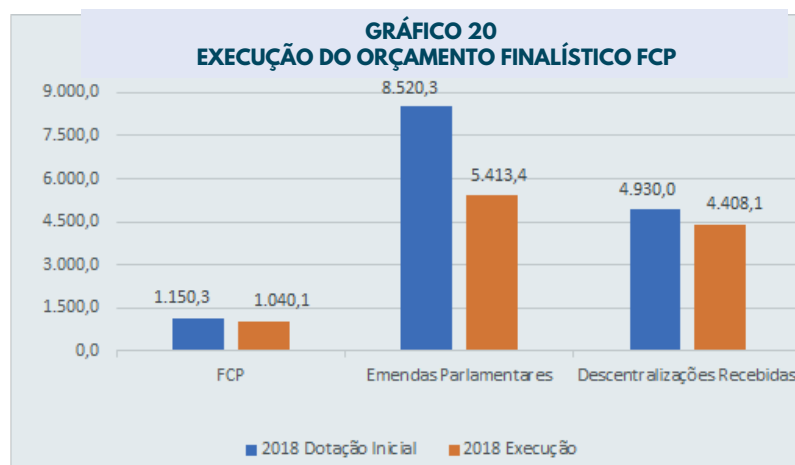
GRÁFICO 19
COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO FINALÍSTICO FCP



Ademais, houve, ainda, uma redução desta dotação no final do ano por parte da Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MPDG, encerrando o ano com a dotação atualizada de apenas R\$1.150.283,00 para a execução das ações que objetivavam o atingimento de seus objetivos estratégicos.

A fim de suprir a falta de orçamento para cumprir a agenda institucional junto às comunidades quilombolas no intuito de promover e preservar a arte e a cultura afro-brasileira, a Fundação contou um aporte orçamentário no valor de R\$ 8.520.300,00 de emendas parlamentares.

Entretanto, até o final do exercício, apenas 63,5% desse total chegou a ser empenhado. Em que pese o total de recursos destinados à Fundação por Emendas Parlamentares ter boa representatividade, nem sempre são executadas ações que contribuem diretamente para o atingimento dos Objetivos Estratégicos, em razão dos valores já virem com projetos específicos definidos pelos próprios Parlamentares.



Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável é o das quotas constantes.

As informações da depreciação dos bens móveis da Fundação Cultural Palmares são apuradas pelo Sistema para Gestão de Almoxarifado e Patrimônio, cuja classificação, registro, cadastro e tombamento dos bens patrimoniais devem ser de responsabilidade da Coordenação de Logística da Fundação, conforme estabelecido na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.5 – Registro Contábil e no próprio Regimento Interno da Fundação, art. 27.

Os estoques são mensurados pelo seu custo de aquisição por ocasião de sua entrada. Suas saídas são mensuradas pelo custo médio ponderado, nos termos da Lei 4.320/64.

As regras de cálculo devem seguir os parâmetros constantes no Manual SIAFI, Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e Macrofunção 02.03.48 - Estoques.

Sob o aspecto do tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, cabe ressaltar que a FCP não dispõe, ainda, dos meios e informações adequadamente organizados para o registro regular do seu patrimônio, de forma a atender todos os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Balanço Patrimonial

R\$					
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	2.747.623,85	3.375.402,28	PASSIVO CIRCULANTE	806.083,69	985.166,52
Caixa ou Equivalente de Caixa	931.633,05	801.793,64	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo.	683.605,56	968.115,85
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.728.287,19	2.495.142,90	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.710,25	5.017,53
Estoques	87.703,61	78.465,74	Demais Obrigações a Curto Prazo	120.767,88	12.033,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.560.869,47	3.935.860,26	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.075.806,44	1.075.806,44	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	806.083,69	985.166,52
Créditos a Longo Prazo	1.075.806,44	1.075.806,44	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
Dívida Ativa Não Tributária	1.075.806,44	1.075.806,44	Resultados Acumulados	5.502.409,63	6.326.096,02
Imobilizado	2.485.063,03	2.860.053,82	Resultado do Exercício	-498.294,86	2.032.648,26
Bens Móveis	1.702.808,83	2.076.898,28	Resultados de Exercícios Anteriores	6.326.096,02	58.674.531,21
Bens Móveis	3.900.563,99	4.112.220,04	Ajustes de Exercícios Anteriores	-325.391,53	-54.381.083,45
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-2.197.755,16	-2.035.321,76	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.502.409,63	6.326.096,02
Bens Imóveis	782.254,20	783.155,54			
Bens Imóveis	784.312,71	784.312,71			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.058,51	-1.157,17			
TOTAL DO ATIVO	6.308.493,32	7.311.262,54	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.308.493,32	7.311.262,54

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

R\$					
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	931.633,05	801.793,64	PASSIVO FINANCEIRO	11.051.687,29	5.546.172,19
ATIVO PERMANENTE	5.376.860,27	6.509.468,90	PASSIVO PERMANENTE	235.596,51	968.115,85
SALDO PATRIMONIAL	4.978.790,48		SALDO PATRIMONIAL		796.974,50

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

R\$					
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	8.670.656,18	5.855.135,37	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	19.909.669,32	16.789.711,58
Execução dos Atos Potenciais Ativos	8.670.656,18	5.855.135,37	Execução dos Atos Potenciais Passivos	19.909.669,32	16.789.711,58
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.262.628,95	860.405,34	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	7.397.527,23	4.984.230,03	Obrigações Conveniados e Outros Instrumentos	15.899.588,61	12.679.212,04
Direitos Contratuais a Executar	10.500,00	10.500,00	Obrigações Contratuais a Executar	4.010.080,71	4.110.499,54
TOTAL	8.670.656,18	5.855.135,37	TOTAL	19.909.669,32	16.789.711,58

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

R\$	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.538.855,81
Recursos Vinculados	-4.581.198,43
Previdência Social (RPPS)	-8.809,29
Recursos de Receitas Financeiras	-4.530.863,78
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-41.525,36
TOTAL	-10.120.054,24

Demonstrações das Variações Patrimoniais

R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	24.764.452,99	26.383.736,65
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	94,90	-
Juros e Encargos de Mora	94,90	-
Transferências e Delegações Recebidas	23.957.542,80	23.638.874,43
Juros e Encargos de Mora	23.935.727,89	23.463.074,01
Transferências Intergovernamentais	-	65.680,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	21.814,91	110.120,42
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	300.147,72
Reavaliação de Ativos	-	296.997,95
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	3.149,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	0,77
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	806.815,29	2.444.714,50
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	806.815,29	2.444.714,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	25.262.747,85	24.351.088,39
Pessoal e Encargos	6.360.364,15	6.390.591,64
Remuneração a Pessoal	5.154.125,90	5.229.767,30
Encargos Patronais	792.184,85	723.794,65
Benefícios a Pessoal	414.053,40	437.029,69
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.895.704,55	1.918.609,69
Aposentadorias e Reformas	1.775.431,43	1.786.612,74
Pensões	120.273,12	128.558,95
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	3.438,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.416.335,14	13.880.146,66
Uso de Material de Consumo	69.294,04	88.487,93
Serviços	12.183.706,36	12.377.972,38
Depreciação, Amortização e Exaustão	163.334,74	1.413.686,35
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6,39	-
Juros e Encargos de Mora	6,39	-
Transferências e Delegações Concedidas	4.456.166,85	1.909.886,38
Transferências Intragovernamentais	2.101.686,85	1.389.886,38
Transferências Intergovernamentais	2.354.480,00	520.000,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	12.177,14	125.921,38
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	37.699,97
Desincorporação de Ativos	12.177,14	88.221,41
Tributárias	16.467,06	18.539,25
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.055,10	661,23
Contribuições	15.411,96	17.878,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	105.526,57	107.393,39
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	105.526,57	107.393,39
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-498.294,86	2.032.648,26

Balanço Orçamentário

R\$

RESTOS A PAGAR	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Não Processados	5.529.121,52	990.503,33	3.539.574,51	999.043,68
Processados e Não Processados Liquidados	5.673,03	-	3.662,75	2.010,28
TOTAL	5.534.794,55	990.503,33	3.543.237,26	1.001.053,96



82%

dos restos a pagar de exercícios anteriores pagos pela Fundação Cultural Palmares em 2018

DESPESAS

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO
Despesas Correntes	24.704.266,00	28.857.858,00	28.734.747,19	19.522.669,69	18.967.211,66	123.110,81
Pessoal e Encargos Sociais	7.781.037,00	8.912.417,00	8.757.147,90	7.819.684,17	7.336.403,94	155.269,10
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.923.229,00	19.945.441,00	19.977.599,29	11.702.985,52	11.630.807,72	-32.158,29
Despesas de Capital	450.000,00	459.846,00	272.383,06	-	-	187.462,94
Investimentos	450.000,00	459.846,00	272.383,06	-	-	187.462,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS	25.154.266,00	29.317.704,00	29.007.130,25	19.522.669,69	18.967.211,66	310.573,75



99%

da dotação empenhada

Balanco Financeiro

R\$					
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	-	751.385,78	DESPESAS ORDINÁRIAS	29.007.130,25	23.391.669,21
Ordinárias	-	751.385,78	Ordinárias	22.230.722,25	20.143.717,31
Vinculadas	-	-	Vinculadas	6.776.408,00	3.247.951,90
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	862.189,00	-
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Recursos de Receitas Financeiras	4.914.220,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Operação de Crédito	-	3.247.951,90
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	999.999,00	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	23.935.727,89	23.462.543,39	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.101.686,85	1.389.886,38
Resultantes da Execução Orçamentária	20.591.173,34	19.817.264,20	Resultantes da Execução Orçamentária	1.294.776,66	238.025,52
Repasse Recebido	20.591.173,34	19.817.264,20	Repasse Concedido	1.010.582,71	237.958,52
			Repasse Devolvido	284.193,95	67,00
Independentes da Execução Orçamentária	3.344.554,55	3.645.279,19	Independentes da Execução Orçamentária	806.910,19	1.151.860,86
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.090.229,56	3.356.828,67	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	200.000,00
Demais Transferências Recebidas	-	250.323,04	Demais Transferências Concedidas	-	200.475,08
Movimento de Saldos Patrimoniais	254.324,99	38.127,48	Movimento de Saldos Patrimoniais	806.910,19	751.385,78
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	10.856.257,25	4.340.860,55	DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	3.553.328,63	4.363.446,96
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	555.458,03	4.318,25	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.662,75	73.634,94
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.484.460,56	4.324.145,53	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.539.574,51	4.288.156,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.428,47	1.655,36	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.428,47	1.655,36
Outros Recebimentos Extraorçamentários	806.910,19	10.741,41	Outros Pagamentos Extraorçamentários	662,90	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	10.740,64	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	662,90	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	0,77			
Arrecadação outra unidade	806.910,19	-			
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	801.793,64	1.392.006,47	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	931.633,05	801.793,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	801.793,64	1.392.006,47	Caixa e Equivalentes de Caixa	931.633,05	801.793,64
TOTAL	35.593.778,78	29.946.796,19	TOTAL	35.593.778,78	29.946.796,19

Notas Explicativas

das demonstrações contábeis



Ativo Circulante

Valores das contas Demais Créditos e Valores a Curto Prazo apresentaram variação de quase 31% de um exercício para o outro. Esta considerável variação se justifica em razão de no encerramento do exercício de 2017 não havia a orientação enfática do Ministério da Cultura para observação das Normas da STN de Encerramento do Exercício, Macrofunção 020318, item 5.2.4.1. A referida orientação

estabelece que a conta 11.311.01.01 – 13º Salário – Adiantamento, ao final do exercício, reflita apenas os adiantamentos concedidos e ainda não baixados, referentes ao exercício seguinte. Em 2018, essa análise e conciliação da conta foram feitas no Encerramento do Exercício, resultando, portanto, na redução do saldo da conta ao final do exercício.



Ativo Não Circulante

Os valores apresentados no Ativo Não Circulante compreendem aqueles valores referentes a: Investimentos de Longo Prazo; Imobilizado; Intangíveis; e, saldo a amortizar do Ativo Diferido. Portanto são direitos realizáveis após o ciclo operacional da entidade. Aqueles que possuem expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis. O saldo da conta Ativo Realizável a Longo Prazo permaneceu inalterado de um exercício para o outro e se refere a registro de valores de créditos de dívida ativa não tributária inscritos desde exercícios anteriores e realizáveis no longo prazo.

Sob o aspecto do tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, importa registrar que a FCP não dispõe ainda dos meios e informações adequadamente organizados para o registro regular do seu patrimônio de forma a atender todos os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Razão pela qual os saldos nas contas de Imobilizado do Balanço Patrimonial trazem valores apresentam variações atípicas de um exercício para o outro, mesmo que não tenha havido doações de bens móveis ou imóveis.



Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) e é evidenciado na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

Houve uma variação significativa de um exercício para o outro no Resultado Patrimonial do Período, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que compõe o Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial.

Algumas das ocorrências que motivaram essa variação foram: Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas;

Desincorporação de Ativos. Estes fatos contábeis ocorreram em razão de lançamentos de baixas de bens móveis e bens imóveis que não seguiram as orientações preceituadas no Manual SIAFI, Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e Macrofunção 02.03.48 – Estoques e na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.5 – Registro Contábil.

Os maiores impactos no Resultado Patrimonial do Período ocorreram na rubrica de Transferências Intra e Intergovernamentais concedidas. Estas apresentaram variação de 151,21% e 452,78%, respectivamente, de 2017 para 2018. Esse aumento justifica-se pelo maior volume de Transferências a Órgãos ou Instituições Federais, Estaduais e Municipais, por meio de Termos de Execução Descentralizada e Convênios. Somente em 2018, foram descentralizados R\$1.012.087,00 por meio de TEDs, em comparação aos R\$842.055,01 descentralizados em 2017 por meio do mesmo instrumento, conforme consulta no SIAFI.



TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

ACÓRDÃO Nº 1069/2018 - TCU - 2ª CÂMARA – PROCESSO 1420.101260/2018-51

1.7. Determinações/Ciência:

1.7.1. determinar à Fundação Cultural Palmares que:

1.7.1.1. apresente ao TCU, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência desta deliberação, o resultado das análises das prestações de contas pendentes, bem como cronograma detalhado das ações ainda a serem empreendidas para zerar o passivo de prestação de contas;

Resposta:

a) Item 1.7.1.1 – A Fundação Palmares, vem adotando rotinas e procedimentos visando aprimorar a gestão de convênios e das prestações de contas pendentes, restam 47, que deverão ter as análises concluídas, até dezembro/2018, conforme consta do demonstrativo/cronograma, anexado;

1.7.1.2. apresente ao TCU, no próximo relatório de gestão, as providências adotadas para efetivar o disposto no art. 14 do Decreto 3.591/2000, no sentido de estruturar seu controle interno com suporte necessário de recursos, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem assim as providências adotadas para efetivar a observância ao princípio da segregação de funções, evitando o acúmulo de funções por parte de um mesmo servidor;

Resposta:

b) Item 1.7.1.2 – Embora conste no supracitado Acórdão que a FCP apresente no próximo Relatório de Gestão as medidas adotadas no sentido de efetivar o disposto no art. 14 do Decreto 3591/2000, esclareço que estamos buscando outras alternativas no sentido de estruturar o controle interno desta Instituição, tendo em vista que desde o exercício de 2011, a Palmares solicita reiteradamente aos órgãos competentes a criação de cargos, autorização para realização de concurso e reestruturação organizacional, sem obter êxito.

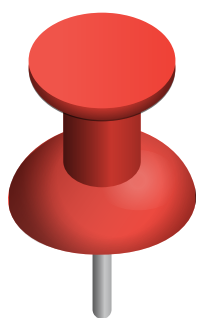
ACÓRDÃO Nº 8623/2018 - TCU – 2ª CÂMARA – PROCESSO SEI 01420.102972/2018-97

Determinar:

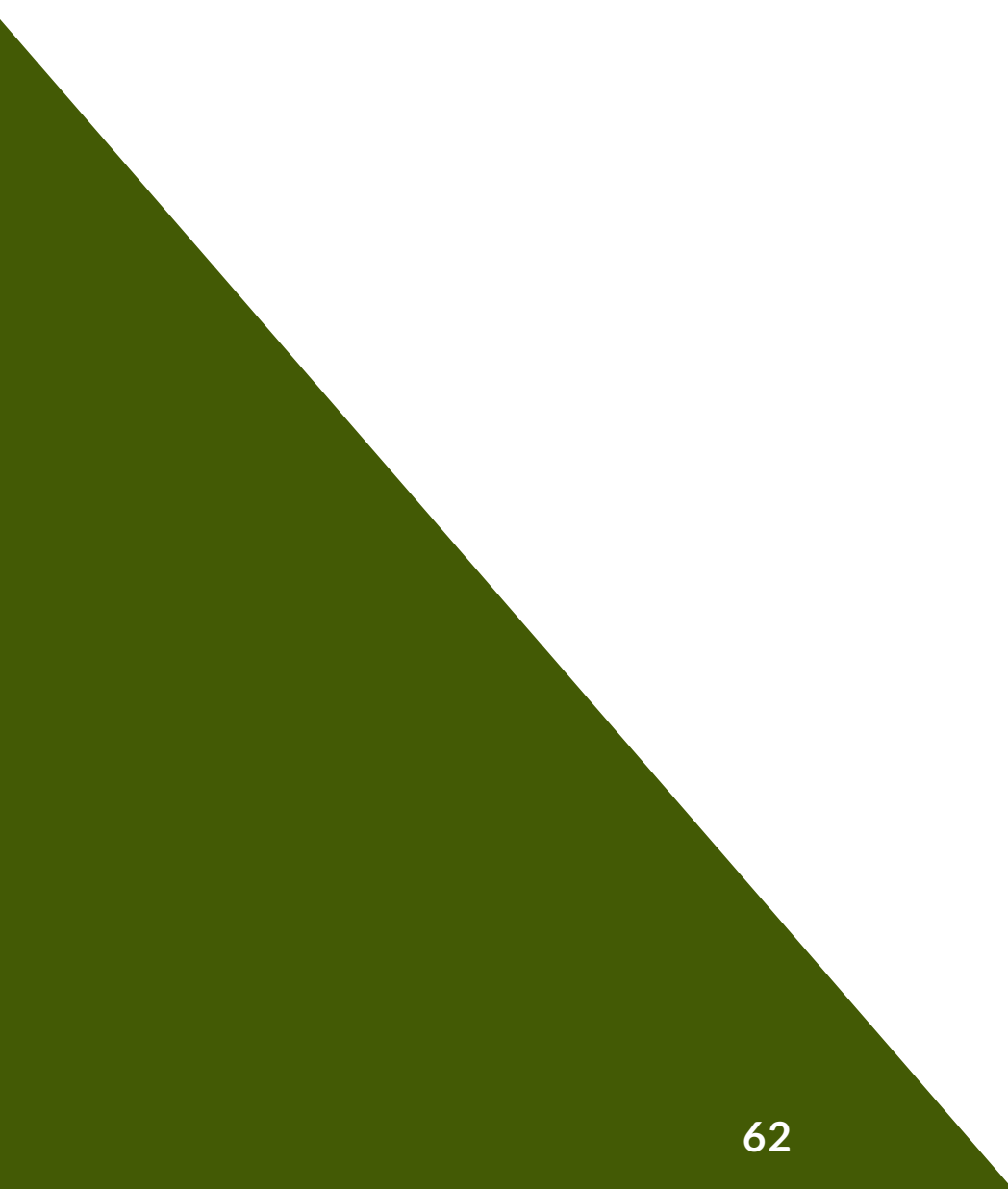
1.7.1. à Fundação Cultural Palmares que, no prazo de 30 (trinta) dias contados da ciência deste Acórdão, promova o necessário cadastramento no Sisac (e- TCU) dos novos atos de admissão de pessoal em favor de Antônio Marcos Barbosa Santos e de Tiago Cantalice da Silva Trindade e os encaminhe ao TCU, via controle interno, corrigindo as falhas apontadas nestes autos, a despeito de preencher o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", para detalhar a situação concreta, nos termos do art. 260, § 6º, do Regimento Interno do TCU;

Resposta:

Informamos que a Fundação Cultural Palmares realizou novo cadastramento dos servidores Antonio Marcos Barbosa Santos, CPF: 997.946.911-00 e Tiago Cantalice da Silva Trindade, CPF: 052.511.964-74 regularizando a data de nomeação e posse dos mesmos, obedecendo o que prevê no art. 13, §1º, da Lei 8.112/90. Informamos que o ato foi encaminhado pelo sistema TCU /e-pessoal no dia 15/10/2018, para a Diretoria de Auditoria de Governança e Gestão, aguardando a manifestação do mesmo, anexo, comprovantes de encaminhamento.



ANEXOS E APÊNDICES



ANEXO I - DETALHAMENTO DOS INDICADORES DO MAPA ESTRATÉGICO DA FCP

Obj. Est.	Indicador				OBSERVAÇÕES SOBRE O STATUS/ INDICADOR	APURAÇÃO 2018
	NOME	FÓRMULA DE CÁLCULO	FREQUÊNCIA DE APURAÇÃO	STATUS		
OE 01	Índice de promoção da cultura afro-brasileira	(nº de Ações de Promoção Executadas / Total de Ações Finalísticas Executadas) x 100	SEMESTRAL	NÃO IMPLANTADO	Pendente da elaboração de sistemática de monitoramento e apuração de ações implementadas pela FCP, alinhadas com os instrumentos de gestão (SIOP, SIMINC, PPA)	**
	Pessoas capacitadas em projetos FCP	Soma da Contagem das Pessoas Capacitadas em Projetos apoiados pela FCP	SEMESTRAL	PARCIALMENTE IMPLANTADO	Pendente da sistematização pelas áreas dos resultados de capacitação realizados nos projetos apoiados e promovidos pela FCP	1.640 pessoas
OE 02	Relação do orçamento finalístico da FCP em comparação ao do MinC	(Dotação Finalística da FCP Liberada / Dotação Finalística do MinC liberada) x 100	QUADRIMESTRAL	IMPLANTADO	O indicador apresentou pouca variabilidade. Sugere-se a definição de um indicador mais sensível e melhor orientado para este OE.	0,94%
OE 03	CRQ reconhecidas	(Total de CRQ Certificadas / Estoque de Demandas por Certificação [no ano]) x 100	TRIMESTRAL	IMPLANTADO	A sistemática de apuração e monitoramento do indicador tem sido utilizada com referência pela CGE para a consolidação dos demais indicadores do Mapa Estratégico	105,70%
	Ações de Preservação da Cultura Afro-Brasileira	(nº de Ações de Preservação Executadas / Total de Ações Finalísticas Executadas) x 100	SEMESTRAL	NÃO IMPLANTADO	Pendente da elaboração de sistemática de monitoramento e apuração de ações implementadas pela FCP, alinhadas com os instrumentos de gestão (SIOP, SIMINC, PPA)	**
	CRQ assistidas juridicamente	(nº de Demandas Jurídicas Atendidas no Prazo / Demandas Recebidas) x 100	TRIMESTRAL	PARCIALMENTE IMPLANTADO	O indicador não se mostrou efetivo por conta da dificuldade de apuração e da inexistência de sistema que permita uma apuração automática	10,52%
OE 04	Índice de realização das RAE	(Nº de Reuniões Realizadas / Nº Reuniões Previstas) x 100	MENSAL	IMPLANTADO	Observa-se que a quantidade de RAE previstas pela Portaria n.º 56/2018 não é factível. Sugere-se a meta de realização de reuniões trimestrais.	50%
	Mecanismos de Governança Implantados	(Nº de Mecanismos Implantados / Nº de Mecanismo Previstos)	QUADRIMESTRAL	PARCIALMENTE IMPLANTADO	Não foi realizado o levantamento dos mecanismos de governança a serem implementados na FCP.	4(*) mecanismos
OE 05	Mecanismos de diálogo com a sociedade	(Nº de Demandas Respondidas/ Nº de Demandas Recebidas) x 100	QUADRIMESTRAL	NÃO IMPLANTADO	Indicador pendente de desenvolvimento pelo Gabinete da FCP	**
	Índice de Satisfação do cidadão	Média de Avaliação de Satisfação	MENSAL	NÃO IMPLANTADO	Não houve implantação de sistema informacional ou sistemática para a apuração deste indicador.	**
OE 06	Proporção do orçamento finalístico	(Orçamento Finalístico Liberado / Orçamento Manutenção Liberado) x 100	QUADRIMESTRAL	IMPLANTADO	O indicador apresenta pouca variação. Sugere-se a sua revisão.	11%
	Execução financeira das iniciativas estratégicas	(Execução Financeira das Ações do Mapa Estratégico / Execução Financeira total do Orçamento Finalístico) x 100	QUADRIMESTRAL	IMPLANTADO	Sugere-se o aperfeiçoamento do indicador de maneira a captar os esforços de captação de recursos externos ao Órgão pela FCP.	94,21%
OE 07	Força de trabalho capacitada	(Número Total de Horas de Capacitação / Número de Servidores da FCP) X 100	SEMESTRAL	PARCIALMENTE IMPLANTADO	O indicador ainda não está consolidado pelo DAP. Sugere-se seu alinhamento com o Plano de Capacitação e com os processos de capacitação.	10,54 horas/ servidor
	Clima Organizacional	Média das Notas Obtidas na Avaliação do Clima Organizacional	SEMESTRAL	IMPLANTADO	Indicador implantado com sucesso. Sugere-se a alteração da periodicidade para anual, de forma a captar os esforços de intervenção positiva sobre o clima organizacional.	5,9
OE 08	Índice de Execução das Metas do PDTI	(Total de Ações Executadas/ Nº Ações Previstas) x 100	QUADRIMESTRAL	IMPLANTADO	**	68%
	Serviços Públicos Digitais Ofertados	Serviços Públicos Automatizados / Serviços Públicos Automatizáveis Mapeados) x 100	ANUAL	IMPLANTADO	Como não há a perspectiva de implantação de novos serviços digitais em função das limitações financeiras da FCP, sugere-ser reavaliar o indicador	33%

ANEXO II - AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

Questionário para a **Avaliação do Clima Organizacional** foi elaborado na plataforma de formulários do Google e consistiu de 3 dimensões: Nível de Satisfação (30 questões, agrupadas em 6 quesitos); Nível de Confiança (10 questões, agrupadas em 2 quesitos) e Percepções (15 questões), avaliadas numa escala de 1 a 10, nos dois primeiros casos e Sim/Não. O questionário foi elaborado pela CGE e submetidas ao Colegiado do Comitê de Governança para avaliação e sugestões de melhoria.

O questionário foi divulgado e enviado a todos colaboradores por e-mail no dia 15/10/2018 e ficou no ar até 05/11/2018, garantindo-se a não-identificação

dos respondentes, área de atuação ou função, com vistas a garantir o anonimato e, assim, colher informações mais fidedignas.

O Indicador **Clima Organizacional** foi calculado a partir da média aritmética das avaliações para as 40 questões relacionadas ao nível de satisfação e de confiança. As questões relacionadas às percepções, por serem dicotômicas, não são incorporadas no cálculo do indicador. Ao todo, obtivemos 50 respostas, correspondendo a 35,97% de participação (considerando a força de trabalho de 139 colaboradores. Os gráficos abaixo apresentam os principais resultados.

GRÁFICO 21

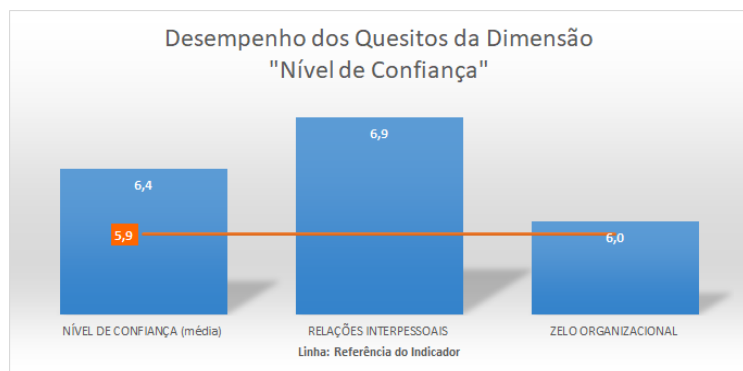


GRÁFICO 22

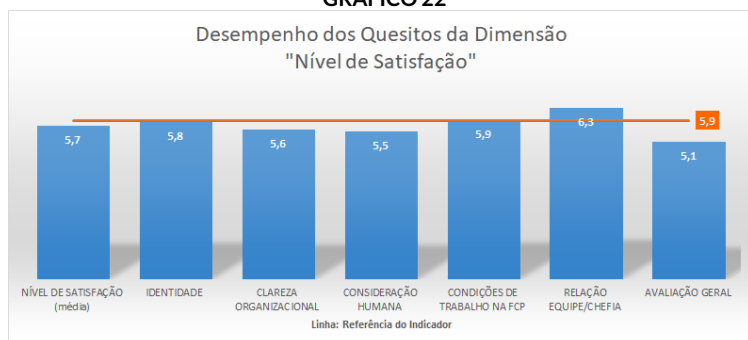


GRÁFICO 23

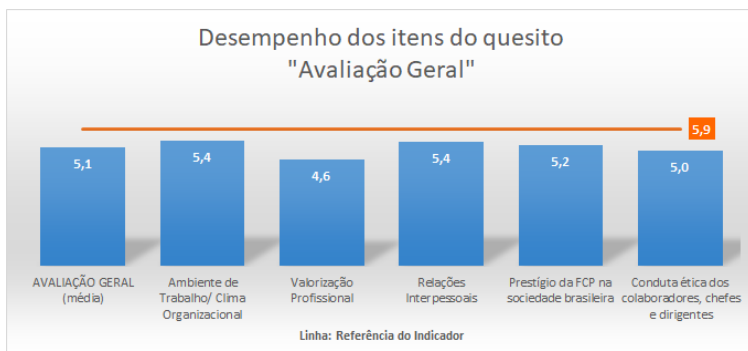


GRÁFICO 24

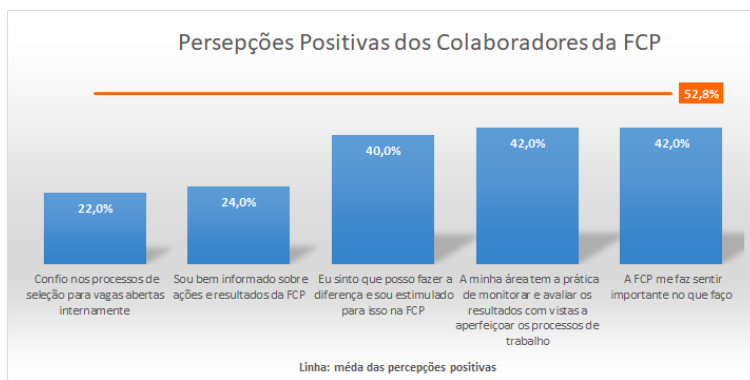


GRÁFICO 25

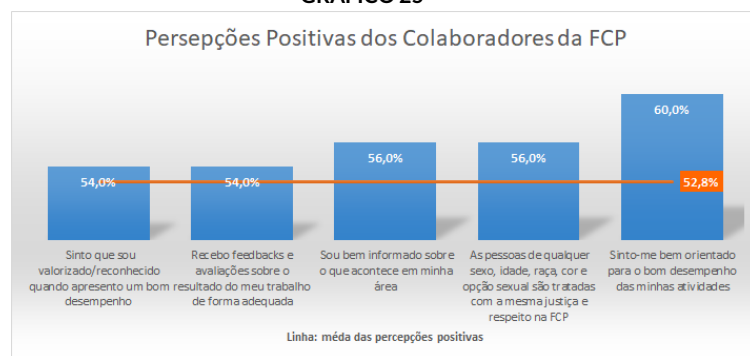
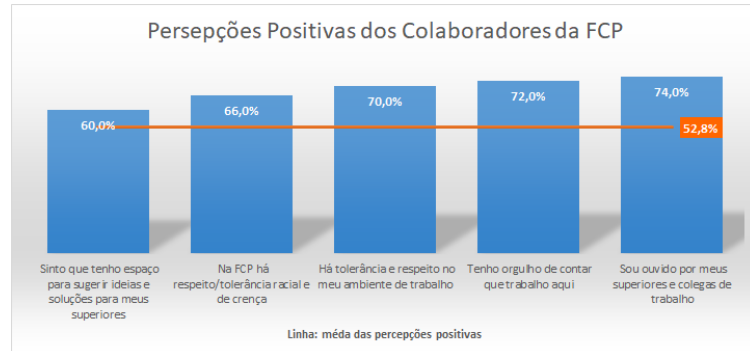


GRÁFICO 26



LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ADA: Ação de Distribuição de Alimentos
AO: Ação Orçamentária
AP: Amapá
AUD: Auditoria
CGE: Coordenação-Geral de Gestão Estratégica
CGFCP: Comitê de Governança da Fundação Cultural Palmares
CGI: Coordenação-Geral de Gestão Interna
CLOG: Coordenação de Logística
CNIRC: Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra
CONAPIR: Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
CONAQ: Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
CRQ: Comunidades Remanescentes de Quilombos
DAP: Divisão de Administração de Pessoal
DAS: Cargo Comissionado de Direção e Assessoramento Superior
DEP: Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afrobrasileira
DPA: Departamento de Proteção ao Patrimônio Afrobrasileiro
DTI: Divisão de Tecnologia da Informação
E-OUV: Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
E-SIC: Sistema de Acesso à Informação
FCP: Fundação Cultural Palmares
FCPE: Funções Comissionadas do Poder Executivo
FG: Função Gratificada
GSISTE: Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICPP: Instituto Educacional para a Conscientização e Realização de Políticas Públicas

CADUNICO: Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal
IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA: Lei Orçamentária Anual
MDS: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC: Ministério da Educação
NBCT: Norma Brasileira de Contabilidade
NUFAC: Núcleo de Formadores de Agentes da Cultura Afro-Brasileira
OE: Objetivos Estratégicos
OIT: Organização Internacional do Trabalho
PAC: Plano Anual de Capacitação
PDA: Plano de Dados Abertos
PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE: Projeto Estratégico
PEFCP: Planejamento Estratégico da Fundação Cultural Palmares
PO: Plano Orçamentário
RAE: Reuniões de Análise Estratégica
SEI: Sistema Eletrônico de Informação
SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGAD: Sistema de Gerenciamento Arquivístico de Documentos
SIOP: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
STN: Secretaria do Tesouro Nacional
TED: Termo de Execução Descentralizada
TI: Tecnologia da Informação
WAN: Wide Area Network



CRÉDITOS

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Temer

MINISTRO DE ESTADO DA CULTURA

Sérgio Sá Leitão

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Erivaldo Oliveira da Silva

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AO
PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO

Carolina Conceição Nascimento

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E
PROMOÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Márcia Mara de Souza Uchôa

COORDENADORA-GERAL DO CENTRO NACIONAL
DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIA DA CULTURA
NEGRA

Carolina Santos Petitinga (interina)

CHEFE DE GABINETE

Beatriz Dina Wanderley

PROCURADOR-CHEFE

Jonas Rodrigues da Silva Junior

AUDITOR-CHEFE

Raimundo Nonato Almeida Pereira

COORDENADORA-GERAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Simoni Andrade Hastenreiter

COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO INTERNA

Flavio Vinicius Macedo

Coordenação Geral dos Trabalhos:

Coordenação-Geral de Gestão Estratégica

Simoni Andrade Hastenreiter

Pamella Prates Bertoletti

Mayara Elis Ferreira de Melo

Marlene Santos Rocha

Franco César Bernardes

Coordenação e Supervisão Setorial:

Beatriz Dina Wanderley

Carolina Conceição Nascimento

Carolina Santos Petitinga

Jonas Rodrigues da Silva Junior

Márcia Mara de Souza Alvez Uchôa

Simoni Andrade Hastenreiter

Redação e Editoração Setorial:

Adryelle Braga Arouche

Carolina Conceição Nascimento

Carolina Santos Petitinga

Franco César Bernardes

Guilherme Bruno dos Santos

Jonas Rodrigues da Silva Junior

Mayara Elis Ferreira de Melo

Naiara Fernandes Jaime

Consolidação, Arte Final e Revisão:

Franco César Bernardes

Mayara Elis Ferreira de Melo



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

FUNDAÇÃO CULTURAL
PALMARES